HG

Sustainable

MELHORES PRÁTICAS

2022-1-ES01-KA220-HED-000085910

This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Co-funded by the European Union

INTRODUÇÃO

Estudo sobre Boas Práticas baseado em metodologias de formação que contribuem para o desenvolvimento sustentável no domínio do Ensino Superior.

Consiste numa compilação de Boas Práticas levada a cabo por todos os parceiros do projeto que realizaram o mapeamento, compilação e análise das melhores práticas. Este estudo realizado conjuntamente pelos parceiros faz parte do Guia Metodológico de Formação para contribuir para o desenvolvimento sustentável no domínio do ensino superior como um apêndice ao mesmo.

NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	"Programa Universidad Saludable" (Healthy University Program)
PAÍS:	Espanha
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade Rey Juan Carlos
DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: • implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Beneficios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local.	**Descrição.** "Programa Universidad Saludable" tem como objetivo geral proporcionar aos membros da comunidade universitária um serviço que contribua para melhorar a sua saúde numa perspetiva biopsicossocial, fomentando ao mesmo tempo valores de responsabilidade social e proporcionando-lhes uma educação de qualidade que promova oportunidades de aprendizagem integral e uma visão mais holística da realidade e do seu contributo para o desenvolvimento sustentável. **Desafio.** Dada a elevada procura detectada entre a população universitária, este programa centra-se no desenvolvimento de competências socio-emocionais que contribuem para a melhoria do bem-estar psicológico e para a formação integral dos indivíduos que estudam e trabalham na universidade. Estas competências são abordadas por dois psicólogos através de workshops teórico-práticos em grupo, que incluem tarefas e leituras recomendadas para aprofundamento. A maior parte das actividades é avaliada através de questionários validados ou de informações qualitativas, e todos os utilizadores preenchem uma escala de satisfação relativamente aos resultados.

Esta iniciativa aborda a deteção de problemas individuais entre os membros da comunidade universitária, oferecendo-lhes um espaço para discutir quaisquer dificuldades que possam ter e fornecendo recursos para ajudar a geri-las, quer sejam específicas da universidade ou externas. Algumas das competências abordadas incluem a inteligência emocional, a autoestima, as relações interpessoais saudáveis, o trabalho em equipa, a gestão do stress e da ansiedade, a capacidade de falar em público, o crescimento pessoal, a atenção plena, as técnicas de respiração e de relaxamento e a promoção do descanso saudável, entre outras.

Prática.

Além disso, são realizadas acções complementares como campanhas de saúde, celebração de datas relevantes relacionadas com a saúde, colaboração de estudantes em actividades destinadas a melhorar a saúde de outros membros da comunidade e parcerias com organizações externas para fornecer educação para a saúde (como a Cruz Vermelha, a Fundação Mapfre, entre outras).

Além disso, com o objetivo de enriquecer, reforçar e promover estas iniciativas, a URJC (Universidade Rey Juan Carlos) aderiu à Rede Espanhola de Universidades Saudáveis e faz parte da REMuS, a Rede de Madrid, bem como do grupo de trabalho Universidades Saudáveis do CRUE-Sustentabilidade. Estas colaborações têm como objetivo partilhar recursos, melhorar as acções e impulsionar as políticas relacionadas com esta iniciativa.

Benefícios.

Quanto aos resultados obtidos, mais de 12 000 participantes estiveram envolvidos nas actividades ao longo dos 10 anos do projeto, com uma tendência crescente de participação. Os níveis de satisfação global registados são muito elevados, com uma média superior a 9 pontos numa escala de 0-10. As actividades avaliadas com questionários validados também apresentam resultados satisfatórios, com melhorias estatisticamente significativas em todas as variáveis avaliadas. Alguns dos questionários utilizados incluem o STAI (State-Trait Anxiety Inventory), TMMS-24 (Trait

	Meta-Mood Scale), bP-39 (Psychological Well-being Scale), EMES (Multidimensional Scale of Social Expression), FFMQ (Five Facet Mindfulness Questionnaire), entre outros. Relativamente à avaliação qualitativa, a maioria dos participantes considera que se trata de um serviço que contribui significativamente para a sua formação e que potencia muito as suas ferramentas pessoais.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de limitções e riscos.	**Limitação e Riscos.** No entanto, a principal barreira identificada foi a falta de recursos para atender a uma população tão grande (uma comunidade universitária de mais de 50.000 pessoas), o que limita o âmbito do programa. Para ultrapassar este problema, procurou-se estabelecer colaborações e alianças com outras partes interessadas no ambiente socioeconómico da universidade. De forma encorajadora, experiências específicas, como as realizadas com os municípios locais, demonstraram um potencial significativo para maximizar os objectivos desta iniciativa. Por conseguinte, é urgente aumentar a atribuição de recursos a este serviço, bem como promover acções conjuntas com actores estratégicos do meio universitário através de acordos de colaboração.
SDGs (ODS) • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**SDGs. (Objetivos Desenvolvimento Sustentável)** Esta iniciativa está principalmente alinhada com o ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, e com o ODS 8, que procura promover o trabalho digno e um ambiente de trabalho seguro e protegido para todos os trabalhadores.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferabilidade.** Uma competência ou atributo único desta iniciativa, que poderia ser reproduzida noutras organizações ou países, é a abordagem abrangente da saúde e do bem-estar na comunidade universitária. Ao incorporar uma perspetiva biopsicossocial e ao visar as competências socio-emocionais, o programa centra-se não só na saúde física, mas também no bem-estar mental e emocional. Esta abordagem holística reconhece a interligação de vários aspectos da saúde e realça a importância do crescimento pessoal, das relações

	interpessoais, da gestão do stress e de outros factores-chave. Ao adotar uma abordagem abrangente semelhante, outras organizações e países podem responder eficazmente às diversas necessidades das suas comunidades e promover o bem-estar geral.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.urjc2030.es/prus/

Além disso: Forneça 1-2 fotografias/gráficos para ilustrar o seu exemplo de boa prática

Se possível, inclua também uma declaração/opinião de um membro da organização envolvido na ideia de boa prática, no seu texto ou numa caixa de texto separada.

NOME/ TITULO DE BOA PRÁTICA:	A Unidade de Igualdade UPF: programa #conperspectiva
PAÍS:	Espanha
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade Pompeu Fabra
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição.** O projeto faz parte do desenvolvimento das competências de identidade da universidade, no âmbito do novo modelo educativo EDvolution, especificamente na competência transversal da igualdade de género, que contribui para o ODS 5 da Agenda 2030. O seu principal objetivo é a incorporação de uma perspetiva de género tanto no ensino como nas outras actividades e serviços prestados pela universidade. **Challenge.** Este projeto transversal começou com o desenvolvimento de diagnósticos para medir em que medida os cursos ministrados incorporam uma perspetiva de género e como o fazem. Estes estudos revelaram que o ensino ministrado era, em grande parte, cego ao género em termos de conteúdo, referências bibliográficas e metodologia utilizada. Além disso, foi observada uma falta de competência em matéria de género entre os docentes, bem como

dificuldades em identificar o que significa a perspetiva de género e concepções erradas sobre a sua aplicação prática.

Foi também identificada a necessidade de promover a formação do corpo docente e do pessoal administrativo, nomeadamente dos que estão envolvidos nos processos internos de qualidade. O próprio processo de diagnóstico ajudou a sensibilizar o corpo docente e as equipas de gestão. Com base nestes resultados, foram desenvolvidas várias acções.

Prática.

Como apoio ao ensino, foi desenvolvido um sítio Web com recursos didácticos sobre a perspetiva de género, tanto recursos gerais como materiais específicos da disciplina. Foi criada a rede de docentes #AmbPerspectiva, para acompanhar os docentes na incorporação da perspetiva de género no seu ensino. Foram também realizadas várias sessões informativas sobre a perspetiva de género pelo Centro para a Aprendizagem, Inovação e Conhecimento (cLIK), incluídas no programa de formação contínua do corpo docente e no programa de Formação Inicial de Professores.

Foram organizadas diferentes actividades e campanhas de sensibilização, dirigidas a toda a comunidade universitária, em colaboração com as associações de estudantes, o cLIK e a Unidade para a Igualdade, no âmbito das "Semanas da Igualdade" anuais.

Nas disciplinas com menor percentagem de mulheres, são organizadas actividades para incentivar as raparigas e adolescentes a seguirem carreiras na área da tecnologia, como o programa Wisibilízalas, iniciativas para promover a engenharia entre os estudantes do ensino secundário, ou o programa MENTOS, que oferece orientação a estudantes do sexo feminino dentro da universidade.

Benefícios.

Foram criados prémios específicos para divulgar e reconhecer a investigação de género realizada na universidade, incluindo teses de licenciatura e doutoramento. Neste sentido, considerando que a

	Wikipédia é uma das ferramentas de referência mais utilizadas pelos estudantes, foi criado o "Espacio viquidonesuPF", um grupo de edição da Wikipédia que trabalha durante todo o ano letivo para identificar e reduzir os preconceitos de género nos seus conteúdos e colaboradores. Foi também criado um programa menor em Estudos de Género, que oferece formação interdisciplinar e transdisciplinar especializada em vários domínios das ciências sociais, do direito e das humanidades, considerando o género como uma variável analítica e explicativa fundamental. A Unidade para a Igualdade da UPF participou ativamente na coordenação de orientações para a docência universitária com perspetiva de género. Trata-se de uma coleção de 11 obras de diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, editadas pela Rede Vives de Universidades, bem como de um guia para a incorporação da diversidade sexual e de género nas universidades catalãs. A sensibilização para a incorporação da perspetiva de género no ensino contribuiu para a conceção de novos cursos especializados em género nos cursos de licenciatura.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitação e Riscos.** Algumas das limitações e riscos que podem ter surgido no desenvolvimento deste projeto incluem a potencial resistência à mudança por parte de certos indivíduos ou grupos, uma sensibilização ou compreensão limitada das questões de género entre o corpo docente e o pessoal, recursos inadequados, tais como financiamento e pessoal, desafios na manutenção de um compromisso a longo prazo, a abordagem de preconceitos e estereótipos nos materiais de ensino e a avaliação do impacto do projeto. Estes desafios podem ser resolvidos através de uma comunicação eficaz, formação, apoio contínuo e colaboração entre as partes interessadas para garantir o êxito e a sustentabilidade do projeto.
SDGs: (ODS) • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** O projeto insere-se no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) da Agenda 2030, que se centra na

	consecução da igualdade de género e na capacitação de todas as mulheres e raparigas.
TRANSFERABILIDADE Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferabilidade.** Uma competência ou atributo único deste projeto que poderia ser replicado noutras organizações ou países é a abordagem abrangente à incorporação de uma perspetiva de género no ensino superior. O projeto engloba vários aspectos, tais como o desenvolvimento de recursos didácticos, o estabelecimento de uma rede de professores para apoio e orientação, a realização de sessões informativas, a organização de actividades e campanhas de sensibilização, a criação de programas especializados, a coordenação de directrizes e a promoção da diversidade e da inclusão. Esta abordagem holística aborda múltiplas dimensões da incorporação de uma perspetiva de género, fornecendo um quadro que pode ser adaptado e replicado noutras instituições e contextos educativos para promover a igualdade e a inclusão de género.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.upf.edu/web/igualtat

Além disso: Fornecer 1-2 fotografias / gráficos para ilustrar o exemplo de boa prática

Se possível, incluir também uma declaração/opinião de um membro da organização envolvido na ideia de boa prática, no texto ou numa caixa de texto separada.

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	"La formación de la comunidad universitaria como primer paso para la contribución a los ODS" (Training the university community as a first step in contributing to the SDGs)
PAÍS:	Espanha
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	The Polytechnic University of Valencia
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas	**Descrição** Este programa de formação gira em torno dos cinco pilares da Agenda 2030: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias. O objetivo da iniciativa é formar toda a comunidade universitária e

Desafio

Descrição sucinta da melhor prática em termos de:
- desafios enfrentados pela melhor prática.
- objectivos e ambições da melhor prática.

Prática

- Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens,
- recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.).

Benefícios

- quais são os principais benefícios e contribuições para a área local

obter um compromisso da governação institucional, no âmbito da nova agenda internacional.
O objetivo é contribuir para a erradicação da pobreza, o acesso aos direitos humanos e o desenvolvimento económico global sustentável que respeite o planeta e os seus recursos. O programa pretende alinhar a investigação e a gestão universitária com os desafios do desenvolvimento.
Através desta experiência, a comunidade universitária compreendeu que, para avançar na consecução do desenvolvimento sustentável da universidade, é essencial o empenhamento de todos os indivíduos que nela trabalham ou estudam.

Desafio.

Este programa contribui para o desenvolvimento sustentável ao abordar questões como a pobreza, a desigualdade e a degradação ambiental. A prática promove a colaboração entre universidades, organismos governamentais, organizações sem fins lucrativos e comunidades. Centra-se na criação de capacidades, capacitando a comunidade universitária através da educação e do desenvolvimento de competências. A integração dos princípios da Agenda 2030 é fundamental para a prática, abrangendo os pilares do Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias. O compromisso institucional com a sustentabilidade é enfatizado, incorporando práticas sustentáveis nas políticas e promovendo uma cultura de sustentabilidade. De um modo geral, a prática visa o desenvolvimento sustentável, a colaboração, a criação de capacidades, a integração da Agenda 2030 e o compromisso institucional com a sustentabilidade.

Prática.

A Universidade Politécnica de Valência (UPV) abraçou a integração dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas suas políticas em 2015. Como passo preliminar para o planeamento estratégico, foi implementado um programa de formação faseado, dirigido a toda a comunidade universitária e liderado pelo Centro de Cooperação para o Desenvolvimento (CCD). Na primeira fase, os membros do corpo docente receberam formação através do Instituto de Ciências da Educação para obterem uma compreensão

	abrangente da natureza dos ODS e da sua relevância para os conteúdos e programas académicos da universidade. Isso permitiu que os professores participantes identificassem estratégias para incorporar os ODS no ensino universitário e reavaliassem se os futuros graduados da UPV possuem as habilidades necessárias para contribuir para alcançar os ODS. Na segunda fase, foi oferecido um Curso Online Aberto e Massivo (MOOC) sobre os desafios dos ODS no atual panorama da cooperação para o desenvolvimento. Este curso foi o resultado do esforço de colaboração entre cinco universidades espanholas (Universidade de Valência, Universidade Jaume I, Universidade Miguel Hernández e Universidade de Alicante). Foi disponibilizado ao público e dirigido à comunidade universitária, bem como às Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) e a outros responsáveis governamentais. O curso aprofundou temas específicos, incluindo a Agenda 2030, a cooperação internacional para o desenvolvimento, considerações éticas face aos desafios globais e desafios de governação global e local. Também foram apresentados exemplos práticos de implementação. A terceira fase consistiu num curso em linha dirigido a todo o pessoal administrativo e de serviços (PAS) da UPV. O curso tinha como objetivo dotar os funcionários de conhecimentos e linguagem da Agenda 2030 para serem integrados nos seus espaços de trabalho. Abrangeu todos os aspectos da Agenda 2030, introduziu os processos internacionais e institucionais que levaram à sua adoção e promoveu um espaço de debate, pensamento crítico e troca de opiniões entre os participantes. A fase final desta iniciativa envolveu um curso obrigatório oferecido a todos os estudantes da UPV. O objetivo era familiarizar os futuros licenciados da UPV com a Agenda 2030, proporcionando uma plataforma de debate, pensamento crítico e troca de opiniões entre os estudantes sobre o desenvolvimento global. Em termos gerais, o programa de formação implementado na UPV mostra uma abordagem abrangente para integrar os ODS na comunidade universitária. Inclui formação para professores, um MOOC para um público mais vasto, formação para pessoal

	administrativo e de serviços e um curso obrigatório para estudantes, todos com o objetivo de promover a compreensão, o pensamento crítico e o envolvimento com a Agenda 2030 e o desenvolvimento global. **Benefícios.** Espera-se que esta iniciativa tenha um impacto em vários domínios da atividade universitária (ensino, investigação e gestão interna): 1) Pessoal docente e de investigação empenhado em levar a cabo actividades de ensino e investigação alinhadas com os desafios do desenvolvimento global. 2) A incorporação do discurso do desenvolvimento humano sustentável nos cursos de licenciatura e de mestrado oferecidos na universidade. A partir do ano letivo de 2019-2020, será necessário estabelecer ligações entre as teses finais de licenciatura e de mestrado e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). 3) Conclusão de um curso introdutório sobre os ODS por todos os estudantes inscritos na uPv (nome da universidade). 4) Contribuição para a gestão sustentável do campus universitário. 5) Criação de um comité no seio do conselho de administração da universidade para acompanhar os progressos da Agenda 2030.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitação e riscos.** O programa recebeu um apoio institucional significativo; no entanto, é necessário continuar a trabalhar para melhorar alguns aspectos. Estes incluem o desenvolvimento de ferramentas e instrumentos inovadores que facilitem a integração dos ODS nas salas de aula e nos projectos académicos, o fomento da investigação associada aos ODS e o reforço de uma cultura de participação na comunidade universitária. Esta participação é crucial para a implementação de iniciativas inovadoras de gestão sustentável dos recursos no campus. São necessários esforços para

	abordar estas áreas e aumentar ainda mais a eficácia e o impacto do programa.
SDGs (ODS) • Em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** O programa está alinhado com vários Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo o Objetivo 4: Educação de Qualidade, o Objetivo 5: Igualdade de Género, o Objetivo 9: Indústria, Inovação e Infra-estruturas, e o Objetivo 17: Parcerias para os Objectivos.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferabilidade.** Uma competência ou atributo único deste programa que poderia ser replicado noutras organizações ou países é a sua abordagem abrangente à integração dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em vários aspectos da atividade universitária. Ao incorporar os ODS no ensino, na investigação e na gestão do campus, o programa demonstra a importância de uma abordagem holística e coordenada do desenvolvimento sustentável. Este modelo pode servir de exemplo para outras organizações e países que procuram implementar eficazmente os ODS e promover práticas sustentáveis nos seus respectivos contextos.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	http://www.upv.es/entidades/CCD/

Além disso: Fornecer 1-2 fotografias / gráficos para ilustrar o exemplo de boa prática

Se possível, incluir também uma declaração/opinião de um membro da organização envolvido na ideia de boa prática, no texto ou numa caixa de texto separada.

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	"Inteligencia colectiva para descarbonizar el campus de la Universidad Politécnica de Madrid" (Collective Intelligence to Decarbonize the Campus of the Polytechnic University of Madrid)
PAÍS:	Spain
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Polytechnic University of Madrid
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA:	**Descrição.**

Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	O objetivo da iniciativa foi envolver os alunos em conceitos relacionados com a complexidade dos problemas abordados pela Agenda 2030, o interesse em fomentar a emergência da inteligência colectiva e a dificuldade de trabalhar em contextos multi-actores. Além disso, o foco foi "mudar o mundo", em oposição à abordagem tradicional de conceber as disciplinas na educação formal como "aprender a mudar o mundo", o que implica uma reorientação estratégica na disciplina de Organização dos Sistemas Produtivos (OSP). **Challenge.** Em novembro de 2019, a reitoria da UPM comprometeu-se a descarbonizar os campi da UPM até 2030. A fim de estimular a geração de ideias e propostas iniciais criadas coletivamente pela comunidade universitária e outras partes interessadas, como empresas privadas, administração pública e organizações da sociedade civil, o Centro de Inovação em Tecnologia para o Desenvolvimento (itduPM) da universidade, em colaboração com a Vice-Reitoria de Qualidade da universidade, projetou um desafio chamado "Descarbonização do Campus UPM" no âmbito da plataforma cOLAb.uPM. **Prática.** O desafio "Descarbonização do Campus da UPM" foi promovido simultaneamente em dois contextos educativos distintos: o MOOC "Energia na Cidade" (1500 alunos online) e a disciplina de OSP do 3.º ano da licenciatura em Engenharia Industrial, leccionada pela ETSII (400 alunos presenciais). A participação no desafio foi estruturada através de dois workshops realizados durante o horário previsto na disciplina de OSP. O objetivo era fornecer ferramentas para o desenvolvimento coletivo de ideias seguindo o processo de Design Thinking. Os alunos voluntários do OSP trabalharam em equipas de 8 elementos e, após três semanas, publicaram as suas propostas na plataforma cOLAb.uPM, cumprindo assim os objectivos da disciplina.

Para facilitar a interligação de ideias e propostas, foi preparado um terceiro workshop presencial, convidando tanto os alunos que tinham proposto ideias como o painel de especialistas que as estavam a rever como "analistas" do desafio "Descarbonização do Campus da UPM". Este workshop promoveu a combinação e o enriquecimento das propostas, melhorando a sua qualidade devido ao seu carácter inovador e maior nível de desenvolvimento.

O desafio "Descarbonização do Campus da UPM" foi concluído em fevereiro de 2020 com a apresentação das propostas mais valorizadas durante o evento "Descarbonizar o Campus: Da Inteligência Colectiva à Prática", onde se discutiu como o processo deve continuar após a fase de ideação colectiva. Duas das três propostas mais valorizadas foram apresentadas e defendidas por alunos da disciplina de OSP.

Benefícios.

Relativamente aos resultados e ao impacto, de um total de mais de 80 propostas submetidas na plataforma colab.uPM, 60 foram apresentadas por alunos da disciplina de OSP. Um inquérito realizado após a experiência confirmou que os objectivos pedagógicos de aquisição de conhecimentos práticos sobre o conceito de inteligência colectiva e de compreensão aprofundada da problemática da descarbonização relacionada com o ODS 11 foram atingidos. Além disso, verificou-se que os alunos reconheceram a "capacidade de ter um impacto real" e "a possibilidade de se manterem envolvidos no desenvolvimento das suas propostas" como um dos aspectos mais relevantes da experiência, para além do desafio e da própria disciplina.
A participação no desafio foi maciça, desde que estivesse ligada ao quadro formal da disciplina de OSP. Uma vez concluída e avaliada a atividade nessa disciplina, o número de alunos que continuaram envolvidos voluntariamente no desenvolvimento de ideias manteve-se em cerca de 10%, o que é considerado um sucesso tendo em conta a sua carga de trabalho durante o curso. A experiência foi documentada e está a ser replicada com novos desafios na plataforma colab.uPM noutras disciplinas de diferentes programas e com alunos de diferentes idades.

PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** As limitações e os riscos da iniciativa incluem um envolvimento contínuo e limitado dos estudantes após a conclusão da disciplina, uma dependência excessiva do envolvimento dos estudantes para o sucesso, um enfoque restrito principalmente na comunidade académica, restrições de recursos para a escalabilidade, a falta de garantia para a implementação da proposta, considerações éticas e o risco de duplicação de ideias. A abordagem destes factores é crucial para maximizar o impacto e o sucesso a longo prazo da iniciativa de inteligência colectiva para descarbonizar o campus da UPM.
SDGs: (ODS) • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	ODS. A iniciativa de descarbonizar o campus da UPM enquadra-se no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Climática. O ODS 13 centra-se especificamente na adoção de medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. Ao envolver-se na inteligência colectiva e ao gerar ideias inovadoras para a descarbonização, a iniciativa contribui para o objetivo mais vasto de abordar as alterações climáticas e promover práticas sustentáveis no campus universitário.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferabilidade.** Uma competência ou atributo único da iniciativa que poderia ser reproduzido noutras organizações ou países é a integração da inteligência colectiva e do design thinking no currículo educativo. Ao incorporar estas abordagens no processo de aprendizagem, os alunos ficam habilitados a participar ativamente na resolução de problemas complexos do mundo real, promovendo a inovação e gerando soluções sustentáveis. Esta combinação de inteligência colectiva e pensamento de conceção pode ser aplicada em vários contextos para envolver as partes interessadas, promover a colaboração e impulsionar mudanças significativas em diferentes organizações e países que enfrentam os respetivos desafios.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://madrid-colab.xcolab.org/contests/2019/lograr-un-campus-carbono-cero

Adicionalmente: Fornecer 1-2 fotografias / gráficos para ilustrar o exemplo de boa prática

Se possível, incluir também uma declaração/opinião de um membro da organização envolvido na ideia de boa prática, no texto ou numa caixa de texto separada.

NOME/ TÍTULO BOA PRÁTICA:	"Hack the city"
PAÍS:	Spain
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	University of Jaén
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local.	**Descrição.** Este projeto tem como objetivo reduzir a energia poluente através da substituição da utilização do automóvel pela bicicleta, bem como gerar ideias inovadoras e viáveis no domínio da mobilidade. A título de exemplo, pode referir-se a implementação de um sistema de recarga fotovoltaica para baterias de bicicletas eléctricas. **Desafio.** O projeto "Hack the City" contribui para a promoção de comunidades e cidades sustentáveis, fomentando novos hábitos de mobilidade e envolvendo a comunidade universitária em práticas responsáveis que têm um impacto decisivo e positivo no combate às alterações climáticas. Por isso, tem uma ligação direta com os seguintes Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 7 Energia Acessível e Limpa, ODS 9 Indústria, Inovação e Infra-estruturas, ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Responsáveis e ODS 13 Ação Climática. **Prática.** Desde 2016, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a Universidade de Jaén lança anualmente o projeto "Hack the City", que promove a mobilidade urbana sustentável, envolvendo a comunidade universitária nas suas deslocações para a instituição. Para isso, organizam um concurso de ideias sobre mobilidade, cujo prémio é o empréstimo de bicicletas eléctricas durante todo o ano letivo, que devem ser utilizadas, no mínimo, para as deslocações para a universidade.

	Os vencedores desenvolvem a sua ideia durante e após o curso, e as três melhores ideias recebem a propriedade das bicicletas. As restantes bicicletas emprestadas são devolvidas e postas a concurso na edição seguinte da iniciativa. O programa permite aos participantes propor ideias inovadoras. Ao longo das três edições, as propostas concorrentes exploraram novas abordagens ao trânsito, estacionamento de bicicletas, dispositivos de monitorização, campanhas de envolvimento, actividades culturais, estudos de saúde, preocupações com a segurança e muito mais. Algumas destas abordagens e ideias são consideradas em futuras estratégias e acções para a mobilidade sustentável. O programa "Hack the City" colabora com instituições responsáveis pela mobilidade, como a Câmara Municipal de Jaén (promovendo a criação de novas ciclovias), o Consórcio de Transportes de Jaén (financiando bicicletas e instalando suportes para bicicletas nos autocarros) e o Conselho Provincial de Jaén (financiando baterias e manutenção). **Benefícios.** Esta iniciativa representa uma grande oportunidade para mostrar a utilização e as vantagens das bicicletas eléctricas, ao mesmo tempo que cria um espaço de discussão e colaboração entre as administrações públicas envolvidas no que diz respeito à mobilidade. Atualmente, tanto a Universidade de Jaén como o consórcio de transportes estão a finalizar os seus planos de mobilidade, tendo sido estabelecido um quadro de colaboração mútua. Ao longo das edições do projeto, o número de bicicletas e de participantes está a aumentar, o que evidencia a necessidade de incorporar um sistema de monitorização para acompanhar as viagens feitas com as bicicletas. Este sistema permitiria medir as emissões de carbono evitadas através da utilização de bicicletas eléctricas.
PROBLEMAS/RISCOS:	**Limitações e Riscos.**

Revisão de Limitações e Riscos	As limitações e os riscos da iniciativa "Hack the City" incluem as potenciais baixas taxas de participação, a inclusão limitada de ideias devido à abordagem baseada na concorrência, uma tónica estreita nas bicicletas sem abordar outros modos de transporte, restrições financeiras para a expansão e manutenção e a dependência da colaboração com instituições públicas. A resolução destes desafios é crucial para o êxito e a sustentabilidade da iniciativa.
SDGs: (ODS) • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** Tem uma ligação direta com os seguintes Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 7 Energia Acessível e Limpa, ODS 9 Indústria, Inovação e Infra-estruturas, ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Responsáveis e ODS 13 Ação Climática.
TRANSFERABILIDADE Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferibilidade** Uma competência ou atributo único da iniciativa "Hack the City" que poderia ser replicado noutras organizações/países é a sua abordagem para envolver a comunidade universitária na promoção da mobilidade sustentável. Ao organizar uma competição e oferecer incentivos como o empréstimo de bicicletas eléctricas, a iniciativa motiva e capacita eficazmente os estudantes a participarem ativamente em práticas de transporte sustentáveis. Este modelo pode ser replicado noutras instituições de ensino ou organizações para promover um envolvimento e sensibilização semelhantes entre as suas comunidades, incentivando a mudança de comportamentos sustentáveis e contribuindo para o objetivo geral de criar cidades e comunidades mais sustentáveis.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.ujaen.es/servicios/aulaverde/noticias/programa-de-movilidad-sostenible-hack-city-iii-edicion

Adicionalmente: Fornecer 1-2 fotografias / gráficos para ilustrar o exemplo de boa prática

Se possível, incluir também uma declaração/opinião de um membro da organização envolvido na ideia de boa prática, no texto ou numa caixa de texto separada.

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	#RelánzaT
PAÍS:	Spain
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	ESIC University
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Description.** #RelánzaT é um projeto educativo no ensino superior que oferece formação específica para aumentar a empregabilidade de pessoas em risco de exclusão social (mulheres, jovens, pessoas com mais de 50 anos, reclusos, pessoas com deficiência, etc.), que estão desempregadas. Em colaboração com diferentes ONG, são identificadas as necessidades de cada grupo e são concebidos conteúdos adaptados para reforçar as competências que podem facilitar o seu emprego. O programa consiste nas seguintes secções descritas no guia académico do programa: - Parte I, comunicação intrapessoal. Definição de conceitos: Autoestima, Auto-gestão e Resiliência. Chaves e exemplos para ter uma boa autoestima, gestão do tempo e ser uma pessoa resiliente perante situações de mudança. - Parte II, comunicação interpessoal. Definição de conceitos: Empatia, assertividade e gestão de conflitos. Chaves e exemplos para aumentar a empatia, a assertividade e a gestão de conflitos. - Parte III, ferramentas de comunicação. Como preparar um CV. Como se preparar para uma entrevista de emprego. Como gerir a informação no RRSS: criar um perfil no LinkedIn. O desafio para os voluntários da Comunidade ESIC (empregados, professores, estudantes...) é formá-los em sala de aula para completar cursos ad-hoc, tais como, Competências de Comunicação, que concedem uma certificação da Universidade ESIC em reconhecimento do seu trabalho com o objetivo de aumentar as suas oportunidades de emprego. **Prática**

	Implementação: O programa é desenvolvido num mês (3 sessões + avaliação) e tem como objetivo proporcionar competências de comunicação, tendo o guia académico definido também os resultados de aprendizagem, tais como i) Desenvolver competências de comunicação intrapessoal para enfrentar diferentes desafios orientados no ambiente pessoal e de trabalho. ii) Obter orientações e técnicas de comunicação interpessoal orientadas para a inserção laboral. iii) Desenvolver competências digitais para a gestão nas redes sociais do perfil profissional (LinkedIn). O sistema de avaliação é a Avaliação Contínua (AC), metodologia utilizada nos cursos da Universidade ESIC, em que a presença nas aulas é obrigatória. Desta forma, os alunos devem apresentar os diferentes testes de avaliação escritos ou trabalhos obrigatórios dos conteúdos leccionados nas aulas, completando a formação com o desenvolvimento de uma parte prática baseada na escrita da sua própria experiência de vida e de trabalho. Assim, os alunos são avaliados através da apresentação via email de 3 peças de avaliação que somarão 100% da nota seguindo este esquema: I) Apresentação escrita de um caso sobre comunicação intrapessoal: 33,3% da nota. II) Apresentação escrita de um caso sobre comunicação interpessoal: 33,3% grau. III) Apresentação escrita de um caso sobre ferramentas de comunicação: 33,3% grau. **Recursos:** Além disso, a participação ativa na sala de aula é uma parte fundamental da natureza experimental da formação. Além disso, para passar o programa, será necessário passar cada uma das secções de avaliação. Além disso, oferecemos material complementar do ESIC Play, que são vídeos gratuitos em várias áreas de formação especializada (https://play.esic.edu/) e videos Relanzat (https://www.esic.edu/masesic/relanzate/contenidos-formativos). Foi também fornecida uma bibliografia adicional para reforçar as suas competências de comunicação.

	Benefícios. Após 4 edições concluídas, mais de 80% dos participantes encontraram emprego no final desta curta formação centrada nas competências de comunicação.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** Trata-se de uma formação de curta duração, cujo objetivo é identificar as pessoas que precisam de um impulso para o emprego, os participantes do perfil são pessoas de diferentes idades e países, cujo objetivo é facilitar a sua empregabilidade a curto prazo. Por isso, o programa é criado para este fim. Muitas pessoas em situação de exclusão podem ser ajudadas pelas universidades para outros fins, como a facilitação de outras competências, que não são ensinadas neste programa.
SDGs: (ODS) • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** Esta formação contribui para os ODS 4, 8, 11 e 17, uma vez que o programa, em colaboração com diferentes ONG (ODS 17), se destina a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades (ODS 11), proporcionando-lhes um certificado universitário (ODS 4) e aumentando a sua empregabilidade (ODS 8).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** #RelánzaT é um programa único que permite às universidades aumentar a inclusão através do emprego. Assim, a barreira social dos diferentes níveis de ensino é quebrada para dar um impulso ao emprego através de metodologias que podem ser desenvolvidas no ensino superior em todos os países para aumentar o impacto social das universidades em todo o mundo.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.esic.edu/institucion/sostenibilidad/proyecto-relanzat

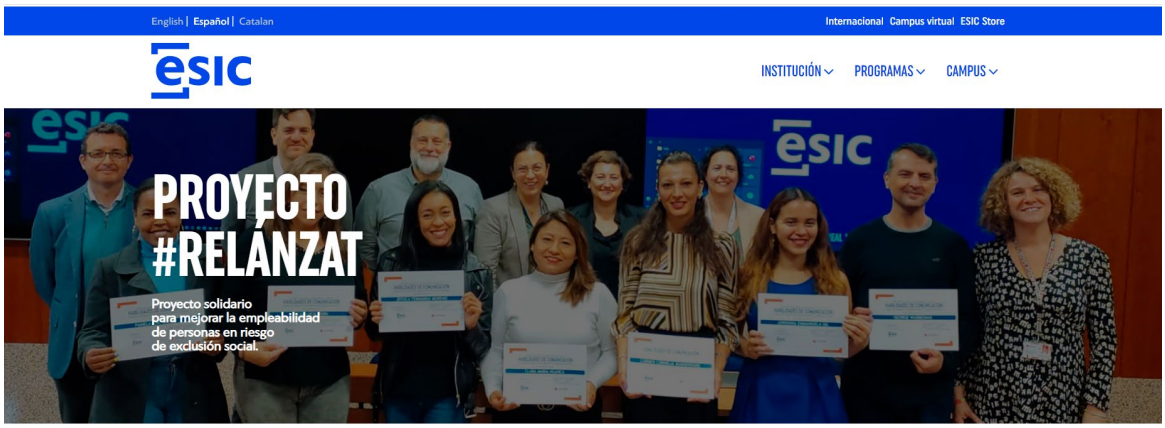


Foto: Entrega dos Certificados #RelánzaT na edição com a Cruz Vermelha, na Universidade ESIC (Novembro 2022).

Se possível, por favor incluir uma opinião de um membro organização/universidade envolvido na prática de boa ideia; pode ser em texto ou em Caixa de texto separada.

Visualizar o video no website:

https://www.esic.edu/institucion/sostenibilidad/proyecto-relanzat

Os inquéritos realizados aos participantes revelam um elevado nível de satisfação com a formação em competências de comunicação.

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	#APSESICUniversity
PAÍS:	Espanha
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	ESIC University
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens,	**Descrição.** A Aprendizagem-Serviço é uma metodologia que vincula a inovação do ensino na sala de aula universitária com a aprendizagem pela prática, neste caso, como parte da Responsabilidade Social dos centros relacionados. O seu objetivo é pôr em prática a aprendizagem curricular desenvolvida na sala de aula universitária, num contexto próximo que requeira um serviço específico. Através de uma tarefa curricular, os estudantes universitários podem experimentar a aprendizagem de uma forma direta em contacto com a realidade.

• recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	Este projeto foi desenvolvido durante 3 anos na Fundação San Juan de Dios, o projeto anual começa com a deteção de necessidades pela fundação, estas necessidades são transferidas para os professores universitários, que as transformam numa tarefa curricular onde desenvolvem as suas próprias competências na matéria. **Implementação:** O programa consiste em 4 sessões na fundação com um técnico, que são atribuídas de acordo com os grupos de alunos que foram preparados na ESIC. As duas primeiras sessões são de observação e têm como objetivo conhecer as crianças e seguir as instruções do técnico. As duas últimas sessões são dedicadas à realização de uma atividade com as crianças que visa proporcionar-lhes uma nova capacidade (capacidade de competências) para o desenvolvimento do seu próprio desempenho a nível pessoal. O processo de observação permite conhecer as crianças e desenvolver uma atividade que se adapte às suas características e às suas necessidades, de modo a que se divirtam enquanto aprendem. Os diferentes grupos de estudantes da ESIC devem elaborar uma atividade para o grupo com o qual têm de trabalhar em San Juan de Dios e pô-la em prática todos juntos, trabalhando em equipa. No final do programa, os alunos recebem um diploma pelo desenvolvimento da atividade com as pessoas de San Juan de Dios. **Recursos:** Durante este ano letivo de 2022-2023, os estudantes da Universidade ESIC realizaram este projeto na Fundação San Juan de Dios, um dos objectivos era desenvolver competências adaptativas para a vida autónoma dos utilizadores. Eles criaram oficinas em equipes e depois as colocaram em prática com uma grande aceitação pelo técnico e pelos usuários. **Benefícios.** No que diz respeito aos resultados, temos provas que foram recolhidas através de questionários a técnicos da fundação e a estudantes universitários, que referem o benefício deste tipo de acções académicas, para desenvolver nos estudantes competências e valores de que necessitarão na sua vida profissional.

PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	Análise das limitações e dos riscos. As actividades de aprendizagem-serviço no ensino superior têm um impacto direto na aprendizagem dos estudantes universitários, a experiência entre estudantes de licenciatura com uma Fundação através de acções específicas com pessoas com deficiência teve uma avaliação positiva. O principal objetivo era investigar a interação entre estudantes, utentes, professores e técnicos que desenvolvem diferentes actividades com um fim social, e tem uma ligação direta com a responsabilidade social das entidades participantes. A comunicação e a identificação das necessidades têm sido difíceis, bem como o elemento logístico, uma vez que os estudantes têm de se deslocar fora do seu horário académico.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** Esta formação contribui para os ODS 4, 8, 11 e 17 porque o programa, em colaboração com a fundação.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferibilidade** O #APSESICUniversity procura pôr em prática as aprendizagens desenvolvidas nas aulas universitárias num contexto próximo, neste caso na fundação, onde existe uma série de necessidades que os alunos podem colmatar através de workshops específicos no local.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.esic.edu/institucion/

Adicionalmete: Fornecer 1-2 fotografias / gráficos a ilustrar uma boa prática.

esic

APRENDIZAJE Y SERVICIO
DANIEL FLORES

NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	LabODS (SDG Lab)
PAÍS:	Espanha
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	ESIC Business & Marketing School, Jaume I University, Florida University.
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - implementação e abordagens, - recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição.** O SDG Lab na comunidade valenciana tem como objetivo promover o contributo das empresas valencianas para a concretização dos objectivos da Agenda 2030, através da disponibilização de ferramentas de diagnóstico, da realização de pesquisas e da emissão de relatórios de desempenho. Estas acções visam ajudar estas empresas a avaliar os seus pontos fortes e fracos em termos de sustentabilidade, podendo assim concentrar os seus esforços de sustentabilidade nas áreas e objectivos em que melhor podem contribuir, cumprindo os objectivos de sustentabilidade regionais, nacionais e europeus. **Desafio** Em todo o mundo, continuam a existir desafios para fazer avançar a concretização dos ODS. Antes da pandemia de COVID-19, muitas empresas já estavam a ficar para trás no cumprimento dos seus compromissos de sustentabilidade. Consequentemente, a crise económica e sanitária provocada pela doença levou a retrocessos em objectivos vitais como o fim da pobreza e o fim da fome. Esta situação veio colocar em primeiro plano a necessidade de aumentar o número de empresas que são necessárias para adotar os ODS e, por isso, torna-se imperativo a promoção pelas entidades governamentais de mecanismos como o SDG Compass e iniciativas como o Global Compact, para que mais empresas adiram e contribuam para os ODS. **Prática** A análise do grau de presença e de compromisso com os ODS na informação pública das empresas valencianas que são referência em sustentabilidade permitiu identificar os seguintes 3 pontos fracos:

	1. Falta de alinhamento estratégico na implementação dos ODS por parte das empresas. A adoção de uma governança corporativa que duplique a sustentabilidade e integre os seus riscos e oportunidades no processo de tomada de decisões, evitando assim o "SDG Washing"; o "Rainbow Washing"; e o "SDG Cherry Picking". 1. Better connection with UN targets and indicators. 2. Melhorar a visibilidade e o acesso aos esforços das empresas em matéria de ODS. 3. Os actores sociais e do mercado necessitam de informação útil para racionalizar a tomada de decisões. Neste contexto, para melhorar o acesso à informação sobre a sustentabilidade e os ODS, as empresas devem organizar os seus objectivos ambientais, sociais e de governação. **Benefícios** Os resultados apresentados pelo SDGLab podem ser úteis tanto para o sector empresarial como para as administrações públicas. Do ponto de vista do sector empresarial, esta análise pode ajudar outras empresas a incorporar os ODS nas suas actividades e operações corporativas, uma vez que fornece um amplo conjunto de questões, aspectos e acções relacionadas com cada um dos 17 ODS. Quanto às administrações públicas, foram destacados os pontos fortes e fracos da integração dos ODS a nível empresarial. Assim, este relatório oferece à Região Valenciana novas linhas de trabalho para promover uma comunicação corporativa eficaz sobre os esforços de sustentabilidade à luz dos ODS, com base em estruturas de gestão sólidas que permitam alinhar estrategicamente os esforços e decisões em prol do desenvolvimento sustentável.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** Trata-se de uma iniciativa financiada pelo governo, que está sujeita à agenda de prioridades do governo para garantir o seu financiamento. O SDGLab tem funcionado apenas na região valenciana de Espanha, o que limita o seu impacto e análise a uma região de Espanha.
SDGs (ODS) • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se	**SDGs.** (ODS) The SDG Lab addresses all the 17 SDGs

insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferabilidade.** O laboratório ODS pode ser reproduzido noutras regiões de Espanha e da Europa, uma vez que os seus resultados são derivados de uma metodologia de investigação sólida, incluindo estudos quantitativos e qualitativos.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	www.labods.es

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	Handbook to support the incorporation of the 2030 Agenda into teaching content
PAÍS:	Spain
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Complutense University of Madrid (UCM)
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas. **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição.** O Manual de apoio à incorporação da Agenda 2030 nos conteúdos pedagógicos visa assegurar que o pessoal docente e de investigação da UCM integre os ODS nas suas actividades lectivas. O Objetivo passa por providenciar à UCM staff de Ensino e Investigação com ferramentas com vista à instrução da Agenda 2030 e com possibilidade de incorporar no acordo de Ensino em particular de cada disciplina. **Implementação:** O documento está dividido em oito blocos que procuram dar uma visão completa da Agenda 2030. Os primeiros cinco capítulos procuram situar o professor na Agenda 2030 e o papel da universidade na contribuição para a sua implementação. O capítulo seis desenvolve alguns eixos que os professores universitários podem considerar ao colocar em prática os ODS, tais como: - Integrar os conteúdos da Agenda 2030 no programa de estudos da sua disciplina. - Criar unidades orientadas para projectos ou estágios centrados nos ODS. - Desenvolver actividades extracurriculares centradas nos ODS. - Desenvolver abordagens de ensino transformadoras para a implementação da Agenda 2030. O capítulo sete contém 12 práticas de ensino relacionadas com a Agenda 2030. Cada prática indica qual ODS está sendo trabalhado e inclui os seguintes elementos desenvolvidos: - Introdução à prática. - Objectivos: gerais e específicos. - Competências a serem desenvolvidas. - Metodologia a ser seguida na aula. - Resultados esperados da prática. - Materiais para o professor. O último capítulo do manual é composto por 47 projectos de diferentes universidades públicas em Espanha com actividades específicas que têm vindo a desenvolver para contribuir para os ODS. São detalhados os seguintes aspectos de cada projeto:

	- Título da atividade - Entidade promotora - Grupo-alvo - Objectivos - Descrição da iniciativa - Produtos associados - Contacto - Website **Recursos:** O manual faz parte do Projeto de Inovação, 'Excelência através do desenvolvimento sustentável: a integração dos conteúdos da Agenda 2030 no ensino prático da UCM'. Toda a informação sobre o projeto pode ser encontrada em: https://www.ucm.es/cooperacion-al-desarrollo-ucm/universidad-y-agenda-2030 Em particular, o manual está disponível no seguinte endereço: https://www.ucm.es/cooperacion-al-desarrollo-ucm/file/manual-apoyo-implementacion-agenda2030-universidad?ver **Benefícios.** O manual é um documento didático destinado a fornecer aos professores da UCM exemplos concretos de como incorporar os ODS. Cada um dos exemplos apresentados está amplamente desenvolvido para que os professores possam facilmente adaptar a atividade à sua turma. Além disso, são fornecidos exemplos de boas práticas desenvolvidas por outras universidades espanholas.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Revisão de Limitações e Riscos.** Trata-se de um documento que se centra sobretudo no ensino com actividades genéricas, pelo que alguns exemplos podem estar muito distantes de situações mais próximas do dia a dia dos alunos.
SDGs: (ODS) • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** Este manual fornece exemplos desenvolvidos dos 17 ODS, bem como exemplos em que são abordados ODS específicos, demonstrando assim a natureza transversal de cada um dos ODS.
TRANSFERABILIDADE:	**Transferabilidade.**

Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	O Manual de apoio à incorporação da Agenda 2030 nos conteúdos didácticos fornece à comunidade docente universitária exemplos reais de como incorporar os ODS em diferentes disciplinas.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.ucm.es/cooperacion-al-desarrollo-ucm/universidad-y-agenda-2030

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	Alterações Climáticas, Verdadeiro ou Falso?
PAÍS:	Espanha
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de ESIC
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas. **Desafio.** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática, - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática.** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios.** quais são os principais benefícios e contribuições para a área local.	**Descrição.** Alterações climáticas, verdadeiras ou falsas? A prática tem sido desenvolvida com sucesso em vários cursos de Estatística para Negócios ou Estatística para Marketing. O programa está organizado nas seguintes etapas: - Parte I, um grupo de 5 (poderiam ser 3) alunos selecciona, ou é-lhes atribuído, o tema das alterações climáticas, os papéis são distribuídos pelos diferentes alunos, incluindo 2 (poderia ser 1) alunos com o papel de crentes nas alterações climáticas, os outros 2 como negadores das alterações climáticas e o quinto (terceiro) aluno actuará como apresentador e moderador. - Parte II, os alunos são convidados a procurar informações sobre as alterações climáticas com base nas suas funções e serão orientados pelo professor durante o processo, devendo lembrar-se que o objetivo não é recolher dados para análise primária, mas procurar relatórios elaborados. - Parte III, apresentação dos resultados, para o resto da turma, desempenhando um papel e tentando envolver o resto da turma no debate. Para além de compreenderem os riscos das alterações climáticas, o desafio para os alunos é aprenderem a tomar decisões com base em dados e não em ideias prévias não comprovadas e aprenderem a comunicar utilizando dados convincentes. **Prática**

	Implementação: O objetivo do programa é aprender a procurar relatórios e dados científicos em fontes secundárias, a selecionar apenas os que são fiáveis e a desenvolver a capacidade de interpretar dados estatísticos, mas também a desenvolver competências comunicativas. O sistema de avaliação é a Avaliação Contínua (AC), uma metodologia utilizada nos cursos da Universidade ESIC, em que a frequência das aulas é obrigatória. Desta forma, os alunos devem realizar os diferentes testes de avaliação escritos ou trabalhos obrigatórios dos conteúdos leccionados nas aulas, completando a formação com o desenvolvimento de uma parte prática baseada na escrita da sua própria experiência de vida e de trabalho. Por conseguinte, os alunos são avaliados através de 3 reuniões com o professor e de uma apresentação final de avaliação que, de acordo com este esquema, perfaz 100% da nota: I) Estudo de um caso com base em dados: 33,3% da nota. II) Apresentação escrita de um caso com base em dados: 33,3% grau. III) Apresentação de um caso baseado em dados: 33,3% grau. **Recursos:** Além disso, a participação ativa na sala de aula é uma parte fundamental da natureza experimental da formação. Além disso, para obter aprovação no programa, será necessário passar em cada uma das secções de avaliação. Para além das informações pesquisadas pelos alunos, podem ser fornecidas as informações constantes da secção "Outras informações na Web". **Benefícios.** Os alunos aprendem a interpretar e a utilizar dados estatísticos com o objetivo de demonstrar um facto como a Crise Climática.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** Trata-se de uma formação concisa, com o único objetivo de sensibilizar os professores para que possam conhecer e transmitir aos seus alunos uma das grandes preocupações que atualmente alarmam parte do planeta.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** Do conjunto de 17 objetivos globais estabelecidos pelas Nações Unidas em 2015 para enfrentar vários desafios sociais, económicos e ambientais e alcançar o desenvolvimento sustentável até 2030, o

	ODS número 13 foca-se especificamente na "Ação Climática" e servirá para ilustrar um exemplo de como abordar a disseminação do conhecimento junto dos professores universitários para que estes possam contribuir para disseminar este conhecimento, tornando-o parte explícita ou implícita dos programas dos seus cursos. Mas poderia ser adaptado a outros objectivos como o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Género, seguindo a mesma estrutura, com grande aplicação na diferença de género.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferabilidade.** Alterações Climáticas, VERDADEIRO ou FALSO? Pode ser transferida através da divulgação desta formação aos professores e servirá para os sensibilizar para a crise climática, de modo a que possam comunicá-la aos seus alunos, professores ou outros colegas para que a incluam na sua agenda de boas práticas e a incorporem nas suas aulas.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.aemet.es/en/serviciosclimaticos/cambio_climat/result_graficos?opc6=0 https://climate.nasa.gov/evidence/#:~:text=Scientific%20information%20taken%20from%20natural,of%20a%20warming%20planet%20abounds https://css.au.dk/fileadmin/_processed_/csm_NYT_Global_Warming_1988_abab06bf7b.jpg https://www.ipcc.ch/https://centerforinquiry.org/news/deniers_are_not_skeptics/ https://skepticalscience.com/Hansen-1988-prediction-advanced.htm http://redgreenandblue.org/2020/02/14/james-hanson-climate-models-vs-real-world/ https://www.realclimate.org/index.php/archives/2018/06/30-years-after-hansens-testimony/ https://pubs.acs.org/doi/10.1021/es3051197 https://www.elconfidencial.com/tecnologia/2015-11-30/argumentos-de-los-negacionistas-del-cambio-climatico_1109578/

ITÁLIA

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 1	PUP - Centro penitenciário universitário
COUNTRY:	Itália
ORGANISATION/UNIVERSITY NAME:	Universidade de Parma
DESCRIPTION OF THE BEST PRACTICE: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição.** A PUP de Parma faz parte da rede de polacos existente em algumas universidades italianas que, ao longo dos anos, lançaram projectos semelhantes para garantir o direito ao estudo universitário aos estudantes de países vizinhos. Hoje, estão reunidos numa conferência nacional. A especificidade do Centro Universitário de Parma é a de acolher estudantes fechados num regime de alta segurança, apresentando-se assim como um desafio particular no panorama nacional. Ao longo dos anos, passou de 5 alunos em 2015-16 para 37 em 2020-21, de 13 exames em 2015-6 para 52 em 2020-21. Estão envolvidos mais de 40 professores e cerca de quinze cursos entre os três anos e os mestrados. Cento e trinta e quatro candidaturas foram apresentadas por estudantes na última chamada de tutores, 12 tutores activos. **Prática** Para além dos exames, das sessões de graduação e das reuniões com os professores, realizam-se no Instituto Penitenciário reuniões de orientação e pequenos ciclos de aulas na presença de alunos em regime fechado e não fechado, sempre no pleno respeito das condições que permitem a vigilância. Para acompanhar os estudantes-presos no seu percurso de estudo e ajudá-los a realizar todas as actividades relacionadas com o seu percurso universitário, está prevista a presença de tutores e de estudantes inscritos na Universidade em cursos de mestrado ou doutoramento. O calendário é rico e articulado e vai no sentido de reforçar a PUP como um pólo cultural tout court, naturalmente vocacionado para as actividades educativas, mas não se limitando a elas. Oficinas de teatro de sociologia cultural: Sextas-feiras para estudantes na prisão Foi planeada uma série de mise an espace dos materiais saídos dos laboratórios, e os encontros foram abertos às famílias dos reclusos e a outro público. Graças à criação da Mesa de Trabalho Universitário PUP Unipr, vários professores e alguns dos seus alunos foram envolvidos no ensino prisional. Os seminários destinam-se aos estudantes detidos, mas estão também abertos a pessoas detidas interessadas em refletir e debater em conjunto, com o objetivo de sensibilizar para o significado da formação, da cultura e do estudo. **Benefício**

	O projeto tem por objetivo reforçar as competências das pessoas fechadas, melhorar o seu bem-estar e inclusão e aumentar as suas possibilidades de envolvimento futuro.
PROBLEMS/RISKS: Revisão de limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** Este tipo de projeto implica um forte envolvimento institucional e um compromisso organizacional, especialmente por parte das prisões. Os participantes são pessoas de diferentes idades e países, pelo que o conteúdo deve por vezes ser adaptado para melhorar a motivação e a participação.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** Esta formação contribui para atenuar o risco de exclusão e reduzir as desigualdades (ODS 11) e confere aos reclusos um diploma universitário (ODS 4) que aumenta a sua empregabilidade (ODS 8).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países	**Transferabilidade.** O Projeto PUP é um programa já difundido em muitas universidades e prisões em Itália. No entanto, a transferibilidade requer um forte compromisso para adaptar o programa e os conteúdos a diferentes situações. O programa inclui muitos módulos relacionados com temas de interesse geral, por exemplo, culinária, alimentação, artes performativas, história e literatura. Uma das principais características é o envolvimento nas actividades dos alunos que necessitam de ser encerrados para promover a inclusão. Além disso, o projeto contribui para a criação das "orientações sobre o direito de estudar na prisão", que podem ser consideradas como um protocolo.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.unipr.it/pup-polo-universitario-penitenziario

Fotografia: conferência de imprensa para apresentar as novas orientações sobre o direito de estudar na prisão, elaboradas pela Conferência Nacional dos Delegados dos Reitores das Universidades Penitenciárias Polacas.

NOME/TITULO DE BOA PRÁTICA: 2	Empregabilidade e inclusão social: uma ferramenta para jovens com deficiência
PAÍS:	Itália
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Siena
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática.	**Descrição.** A Universidade de Siena é a primeira universidade em Itália a criar uma ferramenta de inclusão social muito simples para acompanhar os estudantes no mundo do trabalho, que também permite aos jovens com deficiência apresentarem-se com uma vantagem perante as empresas. O projeto nasceu da colaboração entre o Gabinete de Acolhimento de Deficientes e o Gabinete de Colocação. **Prática.** A fase experimental do projeto começou com as primeiras entrevistas com estudantes e recém-licenciados. Trata-se de um questionário que permite, através de perguntas específicas sobre a comunicação, as competências quotidianas, a socialização e as capacidades motoras, descrever a pessoa, destacando não o que não pode fazer devido à deficiência, mas as suas capacidades, competências e recursos pessoais.

Prática • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	Com esta ferramenta, por um lado, a Universidade de Siena apoia e ajuda todos os estudantes e recém-licenciados a tirar o máximo partido dos seus recursos através de uma análise aprofundada das suas aptidões, motivações e competências para construir um projeto profissional eficaz e coerente com o seu percurso de estudos e, por outro lado, dá às empresas uma ferramenta para transformar a visão da deficiência de uma obrigação legal para uma oportunidade de ter uma lista restrita de talentos para o perfil procurado. **Benefícios** O objetivo é apoiar e ajudar todos os estudantes e recém-licenciados (em particular os estudantes com deficiência) a tirar o máximo partido dos seus recursos através de uma análise aprofundada das suas aptidões, motivações e competências para construir um projeto profissional eficaz e coerente com as suas capacidades.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos	**Limitações e Riscos.** Para obter um resultado ótimo, o projeto necessita do empenho das associações de empregadores para se concentrarem nas necessidades concretas das empresas. Além disso, o curso não inclui o acompanhamento após o recrutamento.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** Esta formação contribui para atenuar o risco de exclusão, reduzir as desigualdades (ODS 11) e aumentar a empregabilidade dos diplomados com deficiência (ODS 8).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferibilidade.** O projeto associou eficazmente o trabalho do Gabinete de Colocação e do Gabinete de Deficiência. Além disso, o processo envolveu algumas associações de empregadores para compreender as competências de que as empresas necessitam.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.unisi.it/unisilife/occupabilita-inclusione-sociale-progetto

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 3	Cliniche giuridico-sociologiche "Migrazioni e Frontiere" - Legal-sociological clinics "Migrations and Frontiers"
PAÍS:	Italy
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	University of Parma
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: • - desafios enfrentados pela melhor prática. • - objectivos e ambições da melhor prática.	**Descrição.** No âmbito do projeto de investigação Prin - Projectos de Investigação de Interesse Nacional - 2020 "Mobilidades, solidariedades e imaginários para além das fronteiras", prevê-se a experimentação de um tipo inovador de "clínica jurídico-sociológica" destinada a abordar a questão das migrações forçadas em prol da solidariedade transfronteiriça, enquadrando dimensões problemáticas do acolhimento à luz de casos concretos analisados em termos especificamente interdisciplinares. Como é típico das "clínicas universitárias", envolve os estudantes em acções de investigação que apoiam realidades sociais que tratam de vários temas - migrações, direitos de asilo e acolhimento. Na nossa clínica estarão envolvidos estudantes de direito, de cursos de mestradoem ciência politica, planeamento de políticas sociais e antropologia, juntamente com operadores, voluntários e pessoas migrantes. **Desafios e Objetivos.**

Prática • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	Resumidamente, os objectivos que nos propusemos concretamente neste primeiro ano de experimentação são: Contextualizar num sentido histórico, cultural e político as questões da "fronteira" e da "ordenação da rede" tal como são colocadas pelos sujeitos com quem colaboramos (operadores de solidariedade transfronteiriça, de salvamento ou de acolhimento), situando-as num contexto temporal e espacial mais longo e alargado, através de uma abordagem pós-e colonial à análise da fronteira e da hospitalidade; -Estudar as questões sociais e jurídicas à luz da legislação italiana, supranacional e da jurisprudência a nível internacional e analisar as respostas institucionais a partir de casos interessantes e discutidos; - Monitorizar os conflitos e os litígios pendentes através de análises e relatórios que possam orientar os advogados internos dos gabinetes das associações e perspetivar estratégias e soluções para os problemas com que se deparam ocasionalmente, com particular atenção às dimensões político-culturais que caracterizam esses problemas; etc. **Prática** Após a primeira fase de formação preparatória, a parte dedicada ao laboratório iniciou o estudo dos casos trazidos com o objetivo de produzir relatórios em contacto constante com os sujeitos que colaboram no projeto. Os encontros online e presenciais foram abertos a estudantes, operadores, voluntários e a todos os interessados. **Benefícios** Após a primeira fase de formação preparatória, a parte dedicada ao laboratório iniciou o estudo dos casos trazidos com o objetivo de produzir relatórios em contacto constante com os sujeitos que colaboram no projeto. Os encontros online e presenciais foram abertos a estudantes, operadores, voluntários e a todos os interessados.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** O curso é uma formação de alto nível que não é adequada para todos e não envolve os migrantes diretamente no processo educativo.
ODS. • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	ODS. Esta formação contribui para os ODS porque, em colaboração com diferentes ONG (ODS 17), tem por objetivo reduzir as desigualdades (ODS 10) e proporcionar uma educação inclusiva (ODS 4).
TRANSFERABILIDADE.	**Transferabilidade.**

Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	O projeto promove uma grande e concreta integração entre os temas sociais e os currículos universitários. Criar esta ligação pode ser uma boa abordagem para envolver estudantes e profissionais.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.unipr.it/notizie/9-maggio-cliniche-giuridico-sociologiche-migrazioni-e-frontiere-quinto-seminario

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 4	REGAP - "Reduzir o fosso educativo dos migrantes e refugiados nos países da UE com recursos de aprendizagem eletrónica altamente relevantes que proporcionem uma forte pertença social"
PAÍS:	Itália
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	LUMSA University in Rome
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas. **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local.	**Descrição.** The ReGap project é cofinanciado pelo programa Erasmus+. O seu objetivo é alargar o acesso aberto a recursos de aprendizagem eletrónica de elevada qualidade, culturalmente sensíveis, a migrantes adultos e refugiados de ambos os sexos nos países da UE. **Challenge.** O objetivo é reduzir o défice de educação dos migrantes e refugiados nos países europeus para garantir oportunidades de emprego e de pertença social. **Prática.** As atividades de e-learning, propostas no contexto de intervenções educativas presenciais realizadas nas ONG e no SPRAR em todo o território nacional, propõem temas-chave para melhorar o conhecimento contextual e específico dos migrantes e refugiados e garantir a igualdade de género, a educação e o direito à cidadania. O projeto teve a duração de 24 meses, com início a 1 de setembro de 2017. O objetivo alcançado não é uniforme. E não se revelou fácil chegar a todos. É por isso que o projeto sugere a introdução de algumas alterações nos métodos de ensino. Para tal, são necessárias atividades de aprendizagem em linha que sejam sensíveis às questões culturais e de género e que apoiem atividades de aprendizagem presenciais no contexto de cada país europeu. O projeto ReGap continuará a utilizar a aprendizagem em linha como base. Esta base será uniforme para todos os países europeus. No entanto, existem diferenças no seio da Europa que temos de abordar. A aprendizagem em linha nos diferentes países, com informação específica para cada país. Isto fará com que o projeto tenha um grande alcance e que a informação seja exacta e útil. O projeto também identifica barreiras significativas ao envolvimento na aprendizagem em linha. Os recursos em linha têm de ser considerados relevantes e corresponder às necessidades dos alunos em termos de conhecimentos sobre emprego, saúde, segurança social, escolaridade e justiça no

	novo país. Para contrariar esta barreira, o projeto sugere a aplicação das conclusões de um estudo recente de Stanford. A investigação demonstrou que as ameaças à identidade social podem prejudicar a memória de trabalho e o desempenho académico de uma pessoa. O projeto conseguiu aplicar actividades que eliminam a ameaça de identidade social, um medo de ser visto como menos competente devido à identidade social, que leva os participantes a não completarem os MOOCS. Isto foi conseguido através da criação de um sentimento de pertença com uma atividade em linha no início do curso. Os resultados foram muito bem sucedidos. Queremos incluir as suas actividades e ter grupos em linha para discussão e participação em determinados momentos para aumentar o sentimento de pertença. Benefícios. O projeto ReGap desenvolveu actividades de aprendizagem em linha que melhoraram o conhecimento contextual dos migrantes e refugiados em relação a tópicos-chave e o seu sentimento de pertença social.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** A aprendizagem em linha deve ser adaptada a diferentes objectivos e países. Além disso, o envolvimento na educação em linha é geralmente baixo e necessita de algumas acções para ser melhorado.
ODS: • • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	ODS Esta formação contribui para os ODS porque se destina a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades (ODS 10) e proporcionar uma educação inclusiva (ODS 4) que aumente a sua empregabilidade (ODS 8).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade**. O envolvimento na educação em linha foi melhorado através da criação de um sentimento de pertença no início do curso. Conseguiram aplicar actividades que eliminaram a ameaça da identidade social, um receio de serem vistos como menos competentes devido à sua identidade social.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.lumsa.it/international_ReGap

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 5	"We are Sport: INWATERBOARDSPORT" - Sport and Inclusion
PAÍS:	Italy
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	University of Salento
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas. **Desafio**	**Descrição.** A Universidade de Salento e o Centro Desportivo Universitário de Lecce organizaram "We are Sport: INWATERBOARDSPORT", um projeto de desporto, entretenimento e inclusão social que envolveu cerca de 50 crianças e jovens adultos, incluindo estudantes universitários com deficiência e pessoas sem deficiência, num programa de intervenção teórico-prático com especialistas em desportos aquáticos de sup, surf, vela e canoagem para criar amizades, melhorar a motivação e

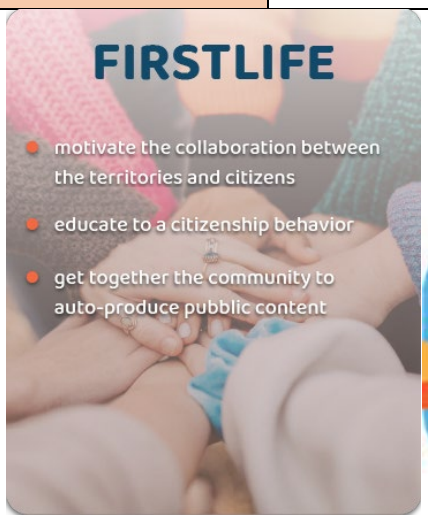
Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local.	a aptidão para a atividade desportiva e praticar desporto também como forma de ultrapassar barreiras sociais e físicas. **Prática** Em colaboração com a Associação Psifia (Organização Não Governamental), os participantes foram seleccionados com base na motivação e nas características pessoais. Foi organizada uma reunião com os operadores para criar um ambiente de aprendizagem e de apoio mútuo. Posteriormente, foram realizadas as seguintes acções: - treinos de grupo e actividades físicas inclusivas; - actividades específicas de desportos aquáticos na praia; organização de duas excursões científicas/educativas com actividades de observação na natureza, amostragem de parâmetros abióticos e recolha de amostras de sedimentos e microplásticos. Estas excursões também foram abertas aos familiares e acompanhantes dos participantes e foram incluídas no programa como preparatórias da atividade na água para o conhecimento do ambiente; - seminários teóricos e cursos de aprofundamento sobre os temas da biodiversidade e dos serviços ecossistémicos, biomonitorização, inovação e sustentabilidade da aquicultura. No final das actividades, foi organizada uma conferência final na Universidade de Salento, na qual será explorado o tema da atividade desportiva como "meio para o desenvolvimento e apoio do pensamento inclusivo". **Benefícios** O projeto envolveu cinquenta estudantes e constituiu uma excelente oportunidade para criar uma ligação entre o desporto, a inclusão e a sustentabilidade.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** O curso deve ser revisto para se adaptar às necessidades e capacidades do aluno. O local do curso tem grande importância, pelo que deve ser selecionado com precisão.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** Esta formação contribui para os ODS porque se destina a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades (ODS 10) e proporcionar uma educação inclusiva (ODS 4).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** O projeto promove uma grande e concreta integração entre pessoas com e sem deficiência através do desporto. A abordagem desportiva é holística, com atenção aos temas sociais e ambientais.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.unisalento.it/-/progetto-sport-inclusione

"As actividades do projeto inserem-se no âmbito das estratégias da União Europeia nos sectores da inclusão social e da igualdade de oportunidades", explicou Roberto Rella, gestor territorial do projeto, "para incentivar a inclusão e a igualdade através do desporto, criando um ambiente seguro para os estudantes que necessitam de apoio à saúde física e mental".

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 6	"First Life" – Network cívica e social
PAÍS:	Itália
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Turim
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local.	**Descrição.** FirstLife é uma tecnologia digital cívica desenvolvida pelo GRUPO DE INVESTIGAÇÃO Territórios e Comunidades Digitais do Departamento de Informática da Universidade de Turim e concebida em conjunto com as comunidades locais. O FirstLife é uma ferramenta de código aberto para o mapeamento de comunidades e de comunidades comuns, uma escolha digital ética e consciente, livre de interesses comerciais e de perfis de utilizadores. FirstLife é uma rede social cívica multi-escala baseada no mapeamento de multidões e na neogeografia. Inspirada no modelo urbano da cidade de 15 minutos, que valoriza a proximidade e as comunidades locais, adopta as abordagens do jornalismo urbano e da comunicação lenta. **Objetivos** O FirstLife pretende alcançar a regeneração digital e encoraja a disseminação de conteúdos de qualidade e valores cívicos. Outros objectivos são a cidadania ativa, a capacitação da comunidade, a educação cívica e digital, a inclusão do género no desenvolvimento urbano, as comunidades sustentáveis e a cooperação internacional. A prática O FirstLife consiste num mural com funções sociais e conteúdos geo-referenciados num mapa interativo. É uma aplicação Web para PCs, tablets e telemóveis. Crie mapas temáticos, interaja com a sua comunidade, promova as suas acções na área e dê a conhecer os seus pontos de vista.

	A plataforma é personalizável e construída de forma colaborativa para se adaptar às necessidades locais, assegurando simultaneamente uma implementação coerente da funcionalidade da ferramenta. O FirstLife pode ser integrado com a aplicação de carteira CommonsHood. O mapa de código aberto FirstLife permite o mapeamento digital da comunidade de pedidos, propostas, projectos e pontos de vista apresentados pelos cidadãos. As características sociais dos conteúdos geo-referenciados melhoram as ligações, a coordenação e a monitorização das acções comunitárias. O FirstLife cria ambientes digitais para apoiar situações reais. Adotar uma abordagem lenta às tecnologias digitais, repensando a sua relação com as redes sociais. A FirstLife não faz perfis de utilizadores nem recolhe dados de utilizadores e não tem interesses comerciais. Tudo isto garante uma experiência digital livre e consciente. **Benefícios** CIDADÃOS que publicam em linha as suas acções, pensamentos e planos para o bem comum. ESCOLAS promove a educação cívica e digital para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS dialogam com os cidadãos para o desenvolvimento da democracia participativa. EMPRESAS e REDES promover o comércio e os serviços de proximidade. ORGANISMOS E INSTITUIÇÕES DE INVESTIGAÇÃO que investigam os territórios locais à luz de questões de interesse coletivo. REDES e ORGANIZAÇÕES empenhadas na cooperação internacional. ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SECTOR que apostam em actividades de grande participação. Pessoas envolvidas na narração e documentação de situações do território.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** O projeto foi criado com subvenções e fundos externos.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** Esta formação contribui para os ODS porque se destina a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades (ODS 10) e proporcionar uma educação inclusiva (ODS 4).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** A evolução da plataforma FirstLife resulta da integração entre as soluções concebidas e testadas nos projectos-piloto mencionados, a investigação e o desenvolvimento conduzidos pela equipa do projeto e os processos de co-design envolvendo parceiros locais (associações, grupos, instituições e autoridades locais).

CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.firstlife.org/



NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 7	Doutores em Inclusão 2023
PAÍS:	Itália
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Molise
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas. **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.).	**Descrição.** A Universidade de Molise propôs o Serviço Civil Universal (SCU) como um instrumento básico para a formação e o crescimento pessoal e profissional dos jovens, reconhecendo-o como um recurso vital para o progresso cultural, social e económico do país. O projeto consiste em incluir muitos jovens voluntários para apoiar os estudantes com deficiência. **Objetivo.** Melhoria dos serviços prestados aos estudantes com deficiência para responder adequadamente às suas necessidades de inclusão; implementação dos serviços oferecidos aos estudantes com deficiência e com SLD; reforço da difusão da cultura da deficiência e da inclusão; melhoria das condições de acessibilidade em algumas áreas do campus universitário. **Prática.** PAPEL E ACTIVIDADE DOS OPERADORES VOLUNTÁRIOS: 1. SERVIÇOS DIRECIONADOS PARA OS UTILIZADORES: actividades de front office/apoio informativo dirigidas aos utilizadores dos serviços, desempenhar um papel de operador de balcão com o apoio do pessoal. Os jovens voluntários darão conselhos personalizados para melhorar a participação dos estudantes com deficiência em actividades educativas e outras.

Benefícios • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	2. DISSEMINAÇÃO DE UMA CULTURA DE INCLUSÃO: o aumento e a divulgação de material informação-promocional sobre o Serviço para Deficientes e a AVD, também através de actividades de gestão das redes sociais, panfletagem e afixação de todas as actividades de orientação (Dia Aberto, Dia da Carreira, etc.). 3. MONITORIZAÇÃO E MAPEAMENTO DA ACESSIBILIDADE DO CAMPUS E AUMENTO DOS APOIOS ONLINE: deteção e levantamento de barreiras arquitectónicas residuais através de documentação escrita e fotográfica. **Benefícios.** Os estudantes com deficiência podem contar com um tutor que os orienta e ajuda em todas as diferentes necessidades relacionadas com o ambiente universitário.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e riscos** Os voluntários devem ser cuidadosamente seleccionados e receber formação geral sobre o projeto e formação específica para estudantes com deficiência.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	ODS. obj.3: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar de todos, em todas as idades; obj.4: garantir uma educação de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; obj. 10: . Reduzir as desigualdades entre Estados e no interior dos mesmos, promovendo a inclusão social; obj. 11: Tornar as cidades e os aglomerados humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** A inclusão de pessoal voluntário é muito flexível e pode ser activada com um orçamento relativamente limitado.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www2.unimol.it/ateneo/servizio-civile-nazionale/

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 8	Tecno Profezie - Techno Prophecies
PAÍS:	Itália
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Turim
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas	**Descrição.** Tecno Profezie é o centro de bem-estar cultural para a inovação digital, apoiado pela cidade de Turim com fundos comunitários PON Metro React e promovido pelo Museu Mufant em colaboração

Desafio. Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local.	com a Universidade de Turim (Departamento de Informática e Departamento de Filosofia e Ciências da Educação), a ASL de Turim, as cooperativas sociais Altra Mente e Stranaidea e a ONG CIFA. **Desafio.** O projeto, lançado em outubro de 2022 e com a duração de um ano, responde ao mal-estar social produzido pela pandemia de Covid-19, que levou ao aparecimento, entre outros, de três fenómenos: o persistente analfabetismo digital da população italiana (o índice DESI coloca-nos nos últimos lugares entre os países europeus), a delimitação da categoria social Neet composta por um número crescente de jovens socialmente isolados sem emprego e a persistência da pobreza socioeconómica-cultural nos subúrbios da cidade. **Desafio.** O objetivo do projeto é aproximar o maior número possível de pessoas das questões da inovação digital utilizando a ficção científica, um género que visa contar a história da ciência através da ficção narrativa. **Prática.** O projeto envolve o território do Distrito 5 de Turim, é dirigido a públicos de proximidade, estudantes e categorias sociais desfavorecidas, e contempla uma série de acções de matriz cultural, educativa e social centradas nos temas da inovação digital comissariadas pelo grupo Territórios e Comunidades Digitais do Departamento de Informática e do Departamento de Filosofia e Ciências da Educação da Universidade de Turim. Especificamente, através das ferramentas cívicas digitais FirstLife e CommonsHood, será possível experimentar o potencial de tecnologias como blockchain, NFT, crowd mapping e plataformas democráticas aplicadas a projectos de cidadania ativa, co-design e participação.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** O projeto foi criado com muitas subvenções e financiamento externo. Está limitado a temas de inovação digital.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** Esta formação contribui para os ODS porque se destina a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades (ODS 10) e proporcionar uma educação inclusiva (ODS 4).
TRANSFERABILIDADE. Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** O projeto resulta da cooperação entre muitas entidades e parceiros locais (associações, grupos, instituições e autoridades locais), encontrando uma solução inovadora para promover o envolvimento dos jovens.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.mufant.it/2022/09/21/tecno-profezie/

NOME/TITULO DE BOA PRÁTICA: 9	Mestrado em Gestão da Deficiência.
COUNTRY:	Itália
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universdade de Firenze
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios**	**Descrição e Objetivos.** O mestrado visa preparar profissionais especializados, gestores de deficiência que utilizam as ferramentas mais adequadas para analisar, planear e implementar concretamente projectos de trabalho e de inclusão social. **Prática.** O DM actuará, portanto, a partir das necessidades da pessoa, considerando o contexto em que se insere e os aspectos regulamentares para atingir os mais elevados níveis de inclusão possíveis. As competências multidisciplinares adquiridas favorecerão a atuação em diferentes domínios e a capacidade de diálogo com técnicos de outros sectores e de outras realidades empresariais e sociais, colocando as pessoas com deficiência no centro e valorizando as suas capacidades e competências que crescem e se transformam ao longo do tempo. As ferramentas indispensáveis serão o conhecimento cultural e técnico das várias deficiências, os instrumentos de avaliação, a CIF e as ajudas informáticas e tecnológicas. Na esfera empresarial, serão a dinâmica organizacional, o empenhamento e a gestão de conflitos, a comunicação eficaz, o trabalho em rede e a angariação de fundos. Será fundamental desenvolver uma abordagem flexível, dinâmica e orientada para a resolução de problemas e o hábito de planear projectos de inclusão que considerem todos os aspectos operacionais (questões críticas, estratégias, acções, monitorização e avaliação) sem negligenciar a sua sustentabilidade para a pessoa e o contexto. O curso oferece formação para avaliar os recursos e o potencial do trabalhador, para realizar a seleção e o recrutamento, para acompanhar os percursos evolutivos das pessoas nas organizações, para

• quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	promover a inclusão laboral, o bem-estar, o smart working e, finalmente, para prevenir a discriminação e o assédio no trabalho. Duração das actividades lectivas: 12 meses **Benefícios.** Estou a criar uma nova figura profissional que pode promover a inclusão em vários contextos, laborais e não laborais.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** Este curso precisa de especialistas e professores no domínio que possam trazer valor acrescentado.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.) •	**ODS.** Esta formação contribui para os ODS porque se destina a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades (ODS 10) e proporcionar uma educação inclusiva (ODS 4) que aumente a empregabilidade (ODS 8).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** O manager de deficiência trata-se de um profissiinal que pode contribuir para maior flexibilidade de muitas indústrias e situações.
CONSULTAR WEB PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.unifi.it/p11835.html#disability_management

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA: 10	STEP - Para uma mudança cultural na representação dos géneros no sistema judicial, na aplicação da lei e na comunicação social.
PAÍS:	Itália
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Tuscia
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas. **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática.	Descrição. STEP tem por objetivo investigar os estereótipos e os preconceitos que afectam as mulheres vítimas de violência na justiça, na polícia e na imprensa. O projeto previa duas linhas de ação principais: A INVESTIGAÇÃO sobre a representação sociocultural da violência contra as mulheres no domínio jurídico (análise das sentenças) e na linguagem dos meios de comunicação social (análise das revistas de imprensa); a atividade de FORMAÇÃO dirigida aos diferentes destinatários sociais e profissionais do projeto (magistrados; advogados; representantes das forças policiais; jornalistas; estudantes universitários). **Desafio.** O projeto STEP faz parte do programa financiado pela Presidência do Conselho de Ministros - Departamento para a Igualdade de Oportunidades para promover a prevenção da violência contra as mulheres na implementação da Convenção de Istambul.

Prática • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Objetivo.** O projeto pretende ativar campanhas de educação e comunicação que promovam mudanças nos comportamentos socioculturais e eliminem preconceitos, costumes, tradições e outras práticas baseadas em modelos estereotipados dos papéis das mulheres e dos homens. Practice. The RESEARCH analisou como a representação da violência contra as mulheres em dois campos discursivos muito diferentes, a linguagem adoptada pelos juízes nas sentenças e a linguagem utilizada na imprensa diária, se caracteriza pela presença estrutural de preconceitos e estereótipos recorrentes enraizados nas salas de audiências e nas redacções dos jornais. Através da análise sociolinguística de um repertório de 16.715 artigos e 283 sentenças, o grupo de pesquisa pôde, de facto, constatar a presença não episódica de representações da violência contra a mulher capazes de determinar uma segunda vitimização da parte ofendida e a tendência insistente de reproduzir padrões que ainda oferecem uma imagem fortemente estereotipada e discriminatória da figura feminina. O ciclo TRAINING foi dividido em 15 seminários, concebidos e conduzidos por Differenza Donna com a colaboração e o apoio da Unitus e de todo o conselho científico do projeto. Os cursos contaram com a participação de 1961 pessoas, incluindo representantes de instituições jurídicas, tais como advogados, autoridades judiciais e policiais e profissionais do mundo da informação. Uma outra ação de formação foi dirigida aos estudantes universitários, através da ativação de um módulo de ensino-laboratório dedicado ao projeto STEP no âmbito das aulas da área sociológica do curso de licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade de Tuscia. O objetivo é divulgar os dados do projeto, sensibilizar para a problemática abordada e formar profissionais conscientes.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** O projeto destina-se apenas a mulheres com um elevado nível de educação e formação.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS** Esta formação contribui para os ODS porque se destina a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades de género (ODS 10) e proporcionar uma educação inclusiva (ODS 4) em colaboração com muitas ONG.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** O Projeto pode ser consultado no link: https://www.progettostep.it/materiali-didattici/
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.progettostep.it/

"Sair da espiral da violência de género é um percurso de obstáculos, mesmo depois de a violência ter sido reconhecida e denunciada. Um percurso que passa frequentemente por uma vitimização "secundária "."
Spiotta Maria, Differenza donna NGO

PORTUGAL

1st Best Practice	
NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	Network Campus Sustentável - Portugal (RCS-PT)
PAÍS:	Portugal
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Several Portugal HEIs
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.).	**Descrição:** A Rede Campus Sustentável - Portugal (RCS-PT) é uma rede de cooperação entre pessoas de instituições de ensino superior (IES) nacionais para a implementação dos princípios e práticas do desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica. A RCS-PT foi fundada por membros das Instituições de Ensino Superior de Portugal e tem como objetivo promover as questões da sustentabilidade nas universidades e politécnicos portugueses e assim contribuir para uma sociedade mais sustentável. A RCS foi criada no Encontro Campus Sustentável (ECS), que decorreu no dia 27 de novembro de 2018, na Universidade de Coimbra. Através da Rede, pretende-se partilhar conhecimentos, iniciativas e casos de sucesso e ainda promover acções conjuntas no âmbito da temática Campus Sustentável. **Implementação**: A Rede RCS - Portugal é gerida por uma Comissão Executiva (CE) constituída por elementos de diferentes IES escolhidos no ECS, numa base rotativa, cujas funções

Benefícios • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	serão promover e organizar o ECS anual, bem como desenvolver outras actividades conjuntas e recolher e divulgar informações e resultados sobre as actividades que se desenvolvem no âmbito do Campus Sustentável. Cada CE exerce as suas funções durante um ano, sendo dois dos seus membros substituídos no ECS seguinte por elementos de outras IES, em reunião dos membros da Rede a realizar no final de cada Encontro. As intervenções da Rede RCS - Portugal podem ser implementadas em diferentes formas e contextos. Idealmente, devem basear-se numa abordagem holística e integrada que a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) designa por Whole-School approach. Considerando esta abordagem integradora, bem como os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas, as práticas ou dimensões da Educação para o Desenvolvimento Sustentável podem ser essencialmente de 6 tipos (de acordo com as áreas identificadas para as comunicações da conferência da Rede): Operações e iniciativas nas instalações 1. Educação e Curriculo 2. Investigação e Desenvolvimento 3. Avaliação e Comunicação 4. Gestão Organizacional 5. Comunidades Externas As práticas e técnicas relacionadas com as diferentes operações ao nível das instalações das Instituições de Ensino Superior podem ser muito diversificadas numa perspetiva de melhoria do desempenho para a sustentabilidade das Instituições. As medidas mais usuais de alteração do campus, dos seus edifícios e da sua comunidade estão, por exemplo, relacionadas com: • Gestão de Desperdícios • Eficiência energética • Mitigação da Adaptação Climática • Gestão de tratamento de águas • Consumo de papel, plástico e outros consumíveis (como referido na Resolução do Conselho de Ministros 141/2018); • Transporte e Mobilidade Sustentável • Ordenação e planeamento dos edifícios; • Acessos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; • Áreas de estacionamento (de acordo com o Decreto-Lei 81/2006) • Utilização de produtos de comércio justo; • Contratação pública sustentável; • Medidas de saúde, segurança e bem-estar; • Espaços verdes e biodiversidade;

- Atividade em geral que promova a economia circular.

Por último, o RSC organiza vários eventos e conferências nacionais para divulgação e partilha de boas práticas e conhecimentos sobre sustentabilidade nas IES, organizados em 3 tipos:

- Eventos temáticos (Webinars, workshops, training sessions)
- Reuniões de network
- Conferência campus sustentável (CCS) – organizado anualmente desde 2019

Recursos: A RSC está organizada em Grupos de Trabalho (GT) que visam uma participação alargada dos membros da Rede, promovendo a identificação criativa de actividades temáticas relacionadas com o ensino, a investigação e a promoção do desenvolvimento sustentável, recorrendo a actividades colaborativas entre membros das comunidades académicas de várias IES. Independentemente de outras temáticas que possam vir a ser definidas no futuro, os actuais Grupos de Trabalho são:

- Cidades e comunidades sustentáveis
- Economia circular e gestão de resíduos
- Eficiência energética
- Eficiência hídrica
- Governação e estratégia para a sustentabilidade
- Igualdade de género
- Mobilidade sustentável
- Produção e consumo sustentáveis de alimentos
- Educação e programas curriculares para a sustentabilidade.

RSC disponibiliza os seguintes recursos: Biblioteca; Declarações para a implementação da Sustentabilidade nas IES; Redes e Plataformas; e Ferramentas de Avaliação.

Vantagens:

1. Benefícios ambientais: Ao promover práticas sustentáveis dentro das IES, a Rede de Campus Sustentável ajuda a reduzir o impacto ambiental dos campi e das suas áreas circundantes. Isto inclui iniciativas como a conservação de energia, a redução e reciclagem de resíduos, a conservação da água e a promoção da biodiversidade. Os esforços da rede contribuem para um ambiente local mais sustentável e ecologicamente responsável.

	2. Benefícios sociais: As actividades da rede têm benefícios sociais para a área local. Ao integrar o desenvolvimento sustentável nas IES, a rede ajuda a sensibilizar e a educar os estudantes, o corpo docente e o pessoal para as práticas sustentáveis. Isto promove uma cultura de sustentabilidade e capacita os indivíduos a fazerem escolhas ambientalmente conscientes, não só no campus, mas também na sua vida quotidiana. O envolvimento da rede com as comunidades locais também reforça a coesão social e a colaboração em prol dos objectivos de desenvolvimento sustentável. 3. Benefícios económicos: A Rede de Campus Sustentável reconhece a dimensão económica da sustentabilidade. Ao promover práticas sustentáveis, as IES podem reduzir os custos operacionais, como o consumo de energia e água, a gestão de resíduos e os transportes. Estas poupanças de custos podem ser reinvestidas em novas iniciativas sustentáveis ou na melhoria da qualidade do ensino e da investigação. Além disso, as actividades da rede contribuem para o desenvolvimento de uma mão de obra qualificada em matéria de sustentabilidade, que pode impulsionar a criação de empregos verdes e o crescimento económico na zona local. 4. Partilha de conhecimentos e colaboração: A rede facilita a partilha de conhecimentos, a colaboração e a aprendizagem mútua entre as IES. Através do intercâmbio de boas práticas, histórias de sucesso e lições aprendidas, as instituições podem melhorar as suas estratégias de sustentabilidade e a sua implementação. Esta colaboração reforça os esforços colectivos das IES em Portugal, aumenta o seu impacto coletivo e posiciona-as como líderes no desenvolvimento sustentável no país e a nível internacional. 5. Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): As actividades da Rede Campus Sustentável estão alinhadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Ao implementar princípios de sustentabilidade nos aspectos ambientais, sociais e económicos, a rede contribui para vários ODS, incluindo, mas não se limitando ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 7 (Energia Acessível e Limpa), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Globalmente, a Rede Campus Sustentável - Portugal desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade nas IES e nas suas áreas locais. As suas actividades promovem a gestão ambiental, a consciência social, a eficiência económica, a partilha de conhecimentos e a colaboração, conduzindo a impactos positivos no ambiente, na sociedade e na economia locais.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos	- Participação limitada: O sucesso e a eficácia da rede dependem da participação ativa e do empenho das IES. No entanto, nem todas as instituições podem dispor dos recursos, competências ou motivação necessários para se empenharem plenamente em iniciativas de desenvolvimento sustentável. Uma participação

	desigual entre as instituições pode resultar num progresso desigual e num impacto limitado à escala nacional. - Restrições de recursos: A implementação de práticas de desenvolvimento sustentável requer frequentemente recursos financeiros, humanos e tecnológicos. As IES com orçamentos limitados ou prioridades concorrentes podem ter dificuldade em afetar recursos suficientes para apoiar iniciativas sustentáveis. Isto pode dificultar a capacidade da rede para implementar mudanças generalizadas e atingir os seus objectivos de sustentabilidade. - Desafios de coordenação e comunicação: A rede envolve várias IES com estruturas, culturas e processos de tomada de decisão diversos. Coordenar esforços e assegurar uma comunicação eficaz entre as instituições participantes pode ser um desafio. O desalinhamento de prioridades, os conflitos de horários e as dificuldades na partilha de informações podem atrasar o progresso e dificultar a colaboração. - Envolvimento externo limitado: Embora a rede se concentre na cooperação entre as IES, é essencial envolver as partes interessadas externas, tais como as comunidades locais, as empresas e as agências governamentais, para um desenvolvimento sustentável holístico. Um envolvimento inadequado com os intervenientes externos pode limitar a capacidade da rede de abordar questões de sustentabilidade mais amplas e de potenciar recursos e conhecimentos para além do sector das IES.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	Os ODS específicos abordados podem variar em função das actividades e iniciativas levadas a cabo pela rede e pelas suas instituições membros. Mas alguns ODS que podem ser identificados considerando a missão e os objectivos da RSC: 4, 7, 12, 13 e 17. A rede promove a educação para a sustentabilidade nas IES, integrando a sustentabilidade no currículo e proporcionando oportunidades de aprendizagem (ODS 4). Além disso, este projeto incentiva as IES a adoptarem fontes de energia renováveis e a melhorarem a eficiência energética nos campus (ODS 7). Uma vez que as IES estão frequentemente localizadas em zonas urbanas e têm um impacto significativo nas comunidades circundantes, esta rede contribui para a criação de cidades e comunidades sustentáveis através da promoção de práticas sustentáveis, da redução da pegada ambiental e do envolvimento com as partes interessadas locais (ODS 11). A rede incentiva as IES a adotar práticas de aquisição sustentáveis, a reduzir a produção de resíduos e a promover o consumo responsável entre a comunidade universitária (ODS 12). Ao promover a eficiência energética, as energias renováveis e a sensibilização para o clima, a rede apoia os esforços para combater as alterações climáticas e os seus impactos (ODS 13). Por fim, a própria RCS-PT representa uma parceria entre as IES em Portugal,

	fomentando a colaboração e a partilha de conhecimentos, enfatizando a importância das parcerias para alcançar os ODS (ODS 17).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	A transferibilidade da Rede Campus Sustentável - Portugal (RCS-PT) reside na sua capacidade de servir de modelo e inspirar outras organizações, universidades e países a estabelecer redes ou iniciativas semelhantes. A RCS-PT promove a colaboração e a cooperação entre instituições de ensino superior (IES). Este modelo pode ser replicado através da formação de redes ou parcerias entre IES noutras organizações, universidades ou países. Aproveitando os conhecimentos, recursos e experiências colectivas, podem ser estabelecidas redes semelhantes para promover princípios e práticas de desenvolvimento sustentável. Para além disso, o RCS-PT reconhece a importância de adaptar as iniciativas de desenvolvimento sustentável ao contexto local. Este atributo pode ser replicado através da adaptação dos princípios e práticas da RCS-PT às necessidades, desafios e recursos específicos de outras organizações, universidades ou países. Compreender o contexto local e envolver as partes interessadas em conformidade garante a relevância e a eficácia dos esforços de sustentabilidade.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	http://www.redecampussustentavel.pt/

Foto: Distribuição Geográfica dos Membros da Network.

Ver citações no seguinte website: http://www.redecampussustentavel.pt/quem-somos/

2ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO BOA PRÁTICA:	Prémio "Ideias Mais Sustentáveis"
PAÍS:	Portugal
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Faculdade Engenharia Universitária do Porto (FEUP)
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição:** O Prémio "Ideias Mais Sustentáveis", atribuído pela FEUP, visa reconhecer a inovação em matéria de Sustentabilidade na FEUP, estimulando o envolvimento criativo de toda a comunidade, contribuindo com ideias para uma FEUP mais sustentável. O Prémio Ideias Mais Sustentáveis será atribuído no âmbito do concurso de ideias promovido durante o ano de 2016 pela Comissão de Sustentabilidade da FEUP. O concurso de ideias é dirigido a todos os membros da comunidade FEUP (estudantes, professores, académicos, investigadores e trabalhadores). Implementação: A candidatura ao concurso Ideias Mais Sustentáveis pode ser apresentada individualmente ou em grupo, composto por um máximo de três elementos. As candidaturas devem ser apresentadas através do formulário disponível na plataforma online da FEUP. A avaliação das candidaturas é efectuada pelo Comissariado para a Sustentabilidade da FEUP (o Júri). O concurso compreende duas fases de candidatura. Em cada fase, o Júri seleccionará a ideia vencedora de acordo com o seguinte processo de decisão em duas fases: na primeira fase, será avaliado o impacto da ideia vencedora na visão da Comissão para a Sustentabilidade da FEUP; e na segunda fase, será avaliada a exequibilidade da ideia vencedora, de acordo com os seguintes tópicos: i) Numa primeira fase, a avaliação terá em consideração o impacto da(s) ideia(s) (ou contributo) na seguinte visão da Comissão de Sustentabilidade: "Em 2035, a FEUP viverá uma cultura intrínseca de sustentabilidade que se reflectirá em todas as suas áreas de intervenção, nas comunidades interna e externa, e contribuirá ativamente para otimizar a utilização dos recursos disponíveis e para o desenvolvimento de tecnologias adequadas à satisfação das necessidades da população mundial, assumindo um papel de referência global". Serão seleccionadas um máximo de 5 ideias. ii) Na segunda fase, a avaliação será efectuada tendo em conta a viabilidade da(s) ideia(s), em consulta com os Serviços e/ou Departamentos envolvidos na

	implementação da(s) ideia(s), se aplicável. Para as ideias seleccionadas na primeira fase, poderá ser solicitado um parecer aos responsáveis dos Departamentos/Serviços, com uma estimativa de custos e um plano de execução. Em cada fase, o Júri selecciona o primeiro classificado, a quem é atribuído um prémio - uma bicicleta. No final de 2016, as 2 (duas) ideias vencedoras das 2 (duas) fases irão a concurso. A ideia vencedora será a Ideia Mais Sustentável do Ano, à qual será atribuído um diploma da FEUP. Recursos: O concurso requer os seguintes recursos: um regulamento geral, uma plataforma em linha para o processo de candidatura, um júri e prémios a atribuir. Benefícios: Este concurso valoriza e promove ideias de sustentabilidade junto de toda a comunidade de uma instituição de ensino superior. Para além disso, promove ideias com um rumo para a ação e envolve os Departamentos/Serviços onde a ideia se destina a ser implementada. Em suma, a prática reconhece a inovação em matéria de Sustentabilidade numa IES, estimulando o envolvimento criativo de toda a comunidade.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	- Âmbito limitado: O prémio pode centrar-se apenas em ideias e propostas, sem garantir a sua implementação efectiva. É crucial ter um plano claro de como as ideias vencedoras serão postas em prática para que contribuam efetivamente para uma FEUP mais sustentável. - Viabilidade e escalabilidade: Algumas ideias podem parecer óptimas no papel, mas podem enfrentar desafios quando se trata de implementação a uma escala maior. É essencial avaliar a viabilidade técnica, financeira e operacional das ideias premiadas antes de as implementar. - Sustentabilidade real versus 'greenwashing': Existe o risco de algumas ideias poderem ser apenas iniciativas de "lavagem verde", ou seja, promover acções que parecem sustentáveis mas que têm um impacto limitado ou são meramente simbólicas. É essencial garantir que as ideias premiadas são verdadeiramente sustentáveis e capazes de gerar impactos positivos significativos. - Acompanhamento e avaliação: É necessário estabelecer um mecanismo de monitorização e avaliação para verificar o progresso e os resultados das ideias premiadas. Isto irá permitir ajustes e melhorias contínuas, bem como proporcionar transparência sobre o impacto real das acções sustentáveis implementadas na FEUP. - Exclusão de ideias valiosas: Dependendo do formato do prémio, pode haver o risco de ideias valiosas e inovadoras não serem consideradas ou reconhecidas,

	quer devido a limitações de tempo, critérios de seleção restritos ou falta de divulgação adequada. É importante garantir que o processo de seleção seja inclusivo, transparente e aberto a um vasto leque de ideias.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	Inicialmente, este programa contribui para todos os ODS, uma vez que não há limites para os tópicos que as ideias de candidatura podem abordar. Assim, consoante as ideias premiadas, são abordados ODS específicos. No entanto, ao promover a inovação, as práticas sustentáveis e a ação climática, o projeto aborda diretamente estes ODS: - ODS 9: o projeto incentiva ideias e soluções inovadoras que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Ao promover a inovação sustentável em várias áreas, como a energia, os transportes e as infra-estruturas, apoia o objetivo do ODS 9 de promover a industrialização e a inovação inclusivas e sustentáveis. - ODS 11: o projeto visa estimular ideias e iniciativas que possam melhorar a sustentabilidade das cidades e comunidades. Ao incentivar soluções inovadoras relacionadas com o planeamento urbano, a eficiência energética, a gestão de resíduos e outros aspectos da sustentabilidade urbana, apoia diretamente o objetivo do ODS 11 de criar cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. - ODS 12: promove ideias que contribuem para padrões de consumo e produção responsáveis. Ao incentivar soluções sustentáveis e eficientes em termos de recursos, redução de resíduos e abordagens de economia circular, alinha-se com o objetivo do ODS 12 de promover práticas de consumo e produção sustentáveis. - ODS 13: centra-se no estímulo a ideias e projectos que abordem as alterações climáticas e contribuam para atenuar os seus impactos. Ao promover soluções inovadoras em matéria de energias renováveis, eficiência energética e redução do carbono, apoia o objetivo do ODS 13 de tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	"Mais Ideias Sustentáveis" O Prémio é um programa que permite às universidades aumentar a mentalidade sustentável na sua comunidade e promove a criação de uma rede para a implementação de práticas sustentáveis. Esta prática pode ser desenvolvida no ensino superior em todos os países para aumentar a sustentabilidade das comunidades das IES em todo o mundo.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://sigarra.up.pt/feup/pt/noticias_geral.noticias_cont?p_id=F-2100596356/20160309_Regulamento_Concursoldeias%202016.pdf

3ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO BOA PRÁTICA:	(H)EDU Program – Educação de Topo para Todos
PAÍS:	Portugal

NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Fundação Consuelo Vieira da Costa (FCVC) – em parceria com o ISAG – European Business School (ISAG-EBS)
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefício** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição:** FCVC criou as Bolsas de Estudo Social e de Mérito em 2019/2020. Estas bolsas têm como objetivo possibilitar aos estudantes o acesso ao ensino superior - licenciatura, mestrado e cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP). Neste âmbito, a FCVC atribui as seguintes bolsas de estudo: a) Bolsa de Mérito Consuelo Vieira da Costa: bolsa de mérito académico para estudantes nacionais e estrangeiros, com nota de admissão igual ou superior a 16 valores, para licenciaturas e mestrados no ISAG. b) FCVC - Bolsa CTeSP: bolsa de acesso aos cursos do CTeSP, para alunos de escolas profissionais ou secundárias parceiras do programa; cada escola parceira, dispõe de 3 bolsas para conceder no ISAG; c) Bolsas Sociais: bolsas de estudo para acesso aos cursos do CTeSP, destinadas a estudantes dos Países Africanos de Língua PaiOficial Portuguesa (PALOP) e indicadas por uma ONG parceira; d) Bolsa "Porto de Conhecimento": bolsas de estudo para acesso aos cursos CTeSP, licenciaturas e mestrados, para candidatos seleccionados pela Câmara Municipal do Porto, com base no seu enquadramento socioeconómico. **Implementação**: Esta prática é concretizada através do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino (escolas profissionais e secundárias) e outras associações sociais/ONG (Associação Maense em Portugal e Câmara Municipal do Porto), nas quais são definidas as condições de atribuição das bolsas de estudo no ISAG. Atualmente, a FCVC tem em vigor cerca de 60 protocolos, válidos por tempo indeterminado. O apoio financeiro aos estudantes é concedido diretamente ao ISAG através da comparticipação parcial ou total da propina. O acompanhamento da prática é efectuado entre a FCVC, o ISAG e, em alguns casos, a instituição parceira. Quando os estudantes se candidatam a um curso no ISAG e se cumprem os critérios das Bolsas de Estudo disponíveis, o ISAG atribui a bolsa diretamente através do pedido do estudante. Por fim, o ISAG comunica, após o final do período de candidaturas e inscrições, as bolsas atribuídas nesse ano letivo, bem como identifica os estudantes que reúnem as condições para a renovação da bolsa. **Recursos:** Protocolos com as instituições parceiras. Comunicação e partilha do programa para alargar a rede do programa e, por conseguinte, a sua acessibilidade a mais beneficiários.

	Benefícios: A atribuição das referidas bolsas de estudo permite promover a igualdade de acesso ao ensino técnico, profissional e superior de qualidade (incluindo universidades); contribuir para o aumento do número de jovens e adultos com qualificações importantes, nomeadamente competências técnicas e profissionais que facilitem o acesso ao emprego, ao trabalho digno e ao empreendedorismo (considerando as áreas de ensino das bolsas atribuídas); bem como assegurar o acesso ao ensino superior técnico, profissional e especializado a jovens de países em desenvolvimento, particularmente dos PALOP. No ano letivo de 2019/2020, primeiro ano da prática, foram atribuídas 44 bolsas de estudo. No ano letivo de 2020/2021, foram atribuídas 63 bolsas e, em 2021/2022, foram atribuídas 65 bolsas (incluindo a renovação de bolsas de anos anteriores). A prática tem vindo a evoluir desde o seu início, e o número de estudantes que beneficiam das bolsas de estudo tem vindo a crescer positivamente, o que é indicativo de um progresso no acesso à educação de qualidade e, especificamente, ao ensino superior.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	O acesso às bolsas de estudo está limitado aos parceiros do programa, excluindo inevitavelmente potenciais beneficiários não relacionados com estes parceiros.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	Este programa contribui para os ODS 4, 8 e 10 porque, em colaboração com diferentes organizações, destina-se a pessoas em risco de exclusão para reduzir as desigualdades (ODS 11), proporcionando-lhes educação e qualificações (ODS 4) e aumentando assim a sua empregabilidade (ODS 8).
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** (H)EDU Program – Higher Education for all é um programa que permite às universidades aumentar a inclusão através da concessão de bolsas de estudo, mediadas por uma instituição social (FCVC) que cria a rede necessária para chegar a toda a comunidade e pessoas carenciadas. Desta forma, as barreiras sociais e económicas à acessibilidade ao ensino superior são quebradas, garantindo assim um ensino de qualidade, inclusivo e equitativo - que pode ser desenvolvido no ensino superior em todos os países para aumentar o impacto social das universidades em todo o mundo.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://fundacaoconsuelovcosta.pt/bolsas-de-estudo/

4ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA	Sustainability Living Lab
PAÍS:	Portugal

NOME DA ORDANIZAÇÃO:	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Ciências ULisboa)
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição:** O Sustainability Living Lab da Ciências ULisboa pretende dar coerência e visibilidade a um conjunto diversificado de actividades já em curso, e potenciar o envolvimento da comunidade escolar e da realidade envolvente no desafio do desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões - social, ambiental e económica. O principal objetivo é promover um conjunto inspirador de boas práticas e um ecossistema de inovação para a sustentabilidade no campus da escola, acolhendo, monitorizando e experimentando projectos em todos os aspectos da sustentabilidade. O Laboratório é uma plataforma colaborativa que reúne estudantes, professores, funcionários e parceiros externos para co-criar e implementar soluções sustentáveis na faculdade e na comunidade envolvente. O laboratório funciona como um centro de investigação interdisciplinar, educação e envolvimento, centrando-se na sustentabilidade ambiental, social e económica. **Implementação**: A implementação do laboratório envolve várias actividades e iniciativas destinadas a fomentar práticas sustentáveis e a promover uma cultura de sustentabilidade no seio da Ciências ULisboa, incluindo 1. Projectos de investigação: O laboratório apoia projectos de investigação interdisciplinares relacionados com a sustentabilidade, reunindo membros do corpo docente, investigadores e estudantes de várias disciplinas para enfrentar os desafios da sustentabilidade e desenvolver soluções inovadoras. 2. Laboratórios vivos: O laboratório funciona como um laboratório vivo onde são testadas e implementadas práticas e tecnologias sustentáveis. Proporciona um espaço físico para experimentação, projectos-piloto e demonstrações de soluções sustentáveis, tais como sistemas de energias renováveis, iniciativas de gestão de resíduos e tecnologias de construção ecológica. 3. Educação e Divulgação: O laboratório promove a educação e sensibilização para a sustentabilidade através de workshops, seminários e cursos sobre tópicos de sustentabilidade. Também se envolve com a comunidade em geral através de programas de divulgação, palestras públicas e eventos de colaboração para aumentar a consciencialização e inspirar acções. Recursos: O Laboratório baseia-se em financiamento (projeto financiado pela UE), para apoiar projectos de investigação, desenvolvimento de infra-estruturas, programas educativos e iniciativas de envolvimento da comunidade. Além disso, o laboratório aproveita a experiência e o conhecimento dos membros do corpo docente, investigadores e profissionais de sustentabilidade da Ciências ULisboa e

	da sua rede de parceiros. Esta experiência ajuda a conduzir as actividades do laboratório e garante a qualidade e o impacto dos seus projectos. **Benefícios:** Proporciona vários benefícios ao corpo docente, à sua comunidade e à sociedade, nomeadamente - Inovação e soluções: ao proporcionar um espaço de colaboração para desenvolver e testar soluções sustentáveis. Promove a colaboração interdisciplinar e capacita os estudantes e investigadores para encontrarem formas inovadoras de enfrentar os desafios da sustentabilidade. - Envolvimento e Capacitação: ao envolver estudantes, professores e funcionários em iniciativas de sustentabilidade, sensibilizando e capacitando os indivíduos para agirem em prol de um futuro mais sustentável. Incentiva a participação e o envolvimento em projectos sustentáveis, promovendo um sentido de propriedade e responsabilidade. - Transferência de conhecimentos: o laboratório facilita a transferência de conhecimentos entre o meio académico, a indústria e a sociedade. Divulga os resultados da investigação, as melhores práticas e as lições aprendidas, contribuindo para uma base de conhecimentos mais alargada sobre a sustentabilidade e promovendo a tomada de decisões com base em dados concretos. - Campus Sustentável: As actividades do laboratório contribuem para a criação de um ambiente mais sustentável no campus. Ajuda a Ciências ULisboa a reduzir a sua pegada ambiental, a melhorar a eficiência dos recursos e a implementar práticas sustentáveis em áreas como a energia, a gestão de resíduos e os transportes. - Impacto na comunidade: uma vez que o seu alcance é alargado para além do corpo docente, envolvendo as comunidades locais e as partes interessadas. Ao colaborar com parceiros externos, o laboratório contribui para os esforços de desenvolvimento sustentável na área circundante, respondendo às necessidades da comunidade e promovendo parcerias para soluções sustentáveis.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	No que diz respeito ao âmbito do projeto, uma limitação/risco que este pode enfrentar é o envolvimento das partes interessadas. O sucesso do laboratório depende do envolvimento ativo e da colaboração das partes interessadas, incluindo estudantes, professores, funcionários e parceiros externos. No entanto, garantir uma participação e um envolvimento consistentes pode ser um desafio. As partes interessadas podem ter prioridades concorrentes, disponibilidade de tempo limitada ou níveis variáveis de interesse em iniciativas de sustentabilidade.
ODS	Os ODS específicos abordados podem variar em função das investigações e projectos específicos levados a cabo pelo Laboratório. No entanto, podem ser identificados alguns ODS que são transversais a todas as actividades: 4, 7, 11, 12, 13 e 15.

• em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	- ODS 4: O laboratório contribui para uma educação de qualidade ao proporcionar oportunidades de aprendizagem experimental para os estudantes participarem em projectos de sustentabilidade, desenvolverem competências interdisciplinares e aplicarem conhecimentos teóricos a desafios do mundo real. - ODS 7: O laboratório pode concentrar-se na promoção e implementação de soluções de energia renovável no campus da Ciências ULisboa, tais como painéis solares ou sistemas de eficiência energética, para reduzir o consumo de energia e promover alternativas de energia limpa. - ODS 11: As iniciativas do laboratório visam criar um ambiente sustentável no campus, implementando infra-estruturas sustentáveis, sistemas de gestão de resíduos e soluções de transporte que contribuam para o objetivo de cidades e comunidades sustentáveis. - ODS 12: O laboratório enfatiza práticas de consumo e produção sustentáveis no seio da Ciências ULisboa, sensibilizando para os impactos dos padrões de consumo, promovendo os princípios da economia circular e implementando iniciativas de redução e reciclagem de resíduos. - ODS 13: As actividades do laboratório centram-se na abordagem às alterações climáticas, implementando estratégias de redução de carbono, promovendo medidas de resiliência climática e envolvendo a comunidade das Ciências ULisboa em iniciativas de ação climática. - ODS 15: O laboratório trabalha no sentido de promover a conservação da biodiversidade, a recuperação de habitats e práticas sustentáveis de gestão de terras na área do campus, contribuindo para o objetivo de preservar e restaurar os ecossistemas terrestres.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	The Sustainability Living Lab Ciências ULisboa serve de catalisador para iniciativas de sustentabilidade, investigação e educação no seio do corpo docente. Através da sua abordagem colaborativa e foco multidisciplinar, o laboratório pretende criar impactos positivos tangíveis e promover uma mentalidade sustentável entre a comunidade académica e local. Ao replicar estas competências e atributos, outras organizações, universidades ou países podem fomentar a colaboração interdisciplinar, envolver as partes interessadas, criar ambientes de laboratório vivo, promover a partilha de conhecimentos e adaptar as iniciativas de sustentabilidade aos contextos locais. Isto pode contribuir para o desenvolvimento de soluções sustentáveis, reforçar a colaboração e promover uma mudança positiva em direção a um futuro mais sustentável.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://ciencias.ulisboa.pt/en/sustainability-living-lab

5ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO DA BOA PRÁTICA:	Professions Laboratory ("Oficina das Profissões")
PAÍS:	Portugal
ORGANISATION/UNIVERSITY NAME:	Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição:** O Laboratório das Profissões é considerado uma iniciativa inovadora que consiste no acolhimento de jovens estudantes em todas as Escolas do IPS, dando-lhes a oportunidade de conhecer, através de experiências nos laboratórios e simuladores existentes, uma amostra do que o ensino superior tem para oferecer e os respetivos perfis profissionais. Esta iniciativa, pioneira no IPS, teve como principal objetivo proporcionar às crianças e jovens a oportunidade de experimentarem competências práticas em áreas profissionais que potencialmente poderão ir ao encontro dos seus interesses futuros. Idealmente, estas experiências terão permitido alargar os seus horizontes e incentivá-los a começar a refletir sobre o seu futuro percurso profissional, no que diz respeito ao ensino superior politécnico. **Implementação**: Esta iniciativa teve início a 28 de junho de 2019 e contou com a participação de cerca de 140 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, provenientes de dois bairros abrangidos pelo programa "Nosso Bairro, Nossa Cidade", da responsabilidade da Câmara Municipal de Setúbal, bem como de comunidades socialmente vulneráveis do concelho da Moita, onde o projeto TASSE - E7G, da Fundação Santa Rafaela Maria, do qual o IPS é parceiro, desenvolve um trabalho de prevenção do insucesso escolar. Visitando as cinco escolas do Instituto, as crianças e jovens tiveram a oportunidade de conhecer, através de experiências nos laboratórios e simuladores existentes, uma amostra do que o ensino superior tem para oferecer e os respectivos perfis profissionais, desde a Saúde às Ciências Empresariais, passando pelas Tecnologias e Engenharias, Educação, Desporto e Comunicação. As crianças e jovens, bem como os monitores das respectivas instituições e bairros, foram acompanhados por pessoal docente e não docente e estudantes do IPS. **Recursos:** A iniciativa compreendeu a visita a todas as Escolas do IPS, durante 4 dias, e outras actividades complementares desenvolvidas por alunos, funcionários e professores do IPS. O primeiro dia centrou-se nas quatro escolas do campus de Setúbal do IPS - Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologia de Setúbal e Educação - envolvendo cerca de 50 crianças da Alameda das Palmeiras e Quintade Santo António (Setúbal), em actividades ao longo do dia. O segundo dia foi dedicado a

	cerca de 70 crianças e jovens do projeto TASSE - E7G, também durante todo o dia, em actividades em torno da Educação e da Saúde. No terceiro dia realizou-se mais uma ronda da Oficina das Profissões no campus de Setúbal do IPS, desta vez em torno das Ciências Empresariais e da Tecnologia, a que se juntaram também 20 crianças do programa "Nosso Bairro, Nossa Cidade". A iniciativa terminou na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, com uma manhã dedicada à descoberta dos universos da Bioinformática, Biotecnologia, Engenharia Civil e Química e Tecnologias do Petróleo, entre outras áreas do conhecimento, envolvendo os visitantes do projeto TASSE - E7G. **Benefícios:** Esta iniciativa, proporciona a oportunidade a crianças e jovens de contextos socioeconómicos diferenciados e marginalizados, de experimentarem competências práticas em áreas profissionais que potencialmente poderão ir ao encontro dos seus interesses futuros, no ensino superior. Através destas experiências, os participantes podem alargar os seus horizontes e ser incentivados a começar a refletir sobre o seu futuro percurso profissional, no que diz respeito ao ensino superior politécnico.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos	No relatório da iniciativa, é possível verificar que não foi realizado qualquer processo de avaliação e monitorização após as actividades. No entanto, é fundamental que o feedback relativo à iniciativa seja sistematizado e orientado por critérios previamente definidos, visando a melhoria contínua e a criação de uma experiência ainda mais adequada às expectativas destas crianças e jovens, que contactam pela primeira vez com uma instituição de ensino superior. Uma proposta de melhoria que apresentamos diz respeito à elaboração de questionários de avaliação das actividades, a serem respondidos pelas crianças e jovens e também pelos monitores que os acompanham.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	Este programa contribui para os ODS 4, 5, 8, 9, 10 e 16, de acordo com o seguinte: - ODS 4: o projeto contribui para uma educação de qualidade ao fornecer orientação vocacional e orientação profissional aos alunos, ajudando-os a tomar decisões informadas sobre os seus percursos educativos e profissionais. - ODS 5: pode promover a igualdade de género ao proporcionar oportunidades iguais a estudantes de todos os géneros para explorarem várias profissões e percursos profissionais, desafiando os estereótipos e preconceitos tradicionais de género. - ODS 8: fornecendo aos estudantes informação e orientação sobre profissões e carreiras que estão a ser procuradas, promovendo oportunidades de emprego e melhorando as suas competências de empregabilidade.

	- ODS 9: destacando as profissões emergentes e os avanços tecnológicos em vários sectores, incentivando os estudantes a explorar percursos profissionais inovadores e a contribuir para o desenvolvimento da indústria. - ODS 10: proporcionando igualdade de acesso e informação sobre diferentes profissões e oportunidades de carreira a estudantes de diversas origens, ajudando a colmatar o fosso entre os grupos desfavorecidos e as perspectivas de emprego. - ODS 16: dotando os estudantes dos conhecimentos e competências necessários para carreiras significativas e produtivas, promovendo a inclusão social e fomentando um sentido de justiça e equidade na força de trabalho.
TRANSFERABILIDADE Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	Este projeto é estratégico e inovador no que respeita ao seu público-alvo, nomeadamente em termos de faixa etária (6 aos 17 anos) e de estrato social (bairros de Setúbal e Moita identificados como socialmente vulneráveis). Adicionalmente, destaca-se o envolvimento de estudantes do IPS na interação com as crianças e jovens e na dinamização autónoma de algumas das actividades.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.ips.pt/ips_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=41985

6ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	8i (8 Horas para uma boa Causa)
PAÍS:	Portugal
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Instituto Politécnico de Portalegre
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios**	**Descrição:** Os objectivos deste Programa de Ação Social dividem-se em dois grupos principais. O primeiro diz respeito à sensibilização dos estudantes para as questões da responsabilidade social e consequente formação, e o segundo à contribuição para o desenvolvimento da economia social local. Especificamente, são abordados os seguintes objectivos: 1. Desenvolver projectos de comunicação, num contexto de possível implementação dos mesmos; 2. Estimular a participação ativa dos estudantes universitários nos problemas sociais locais; 3. Aumentar o interesse pelas questões da sustentabilidade social, nos vários actores envolvidos; 4. Renovar a identidade visual e as estratégias de comunicação das entidades da economia social local; 5. Doar trabalhos criativos a instituições locais de solidariedade e apoio social (distrito de Portalegre).

• quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Implementação**: O projeto envolve as seguintes acções: 1. A Ação Social 8-i é divulgada junto do público-alvo (economia social local); 2. Formalização das necessidades do projeto e formulação do "problema de design de comunicação" em conjunto com as entidades da economia social local, seleccionadas para a edição anual da 8-i; 3. Recrutamento de voluntários para a resolução dos problemas identificados no projeto; 4. Os "problemas de design de comunicação" são divulgados entre os grupos de trabalho de voluntários;5. Clarificação do briefing;6. Realização da solução de projeto (com equipas de voluntários) 7. Revisão do projeto; 8. Produção das peças impressas; 9. Entrega formal do projeto e das peças impressas. **Recursos:** São utilizados os seguintes recursos: - Instalações da ESTG (salas e refeitório); - Equipamento informático da ESTG; - Serviços Sociais do IPP (alimentação); - Serviços de Comunicação do IPP (impressão); - Recursos humanos do Departamento de Artes, Design e Animação (estudantes e docentes de todos os cursos, CTeSP, licenciaturas, mestrados); - Recursos humanos do Departamento de Ciências Económicas e Empresariais (professores e alunos dos cursos de marketing). **Benefícios:** O projeto inclui vários benefícios, tanto para os participantes como para as causas com que se envolvem. Alguns dos principais benefícios que podem ser apontados são - Impacto social: permite aos participantes fazer uma diferença positiva nas suas comunidades, dedicando o seu tempo e competências a uma boa causa. Através do seu envolvimento, contribuem para resolver problemas sociais e melhorar o bem-estar dos indivíduos e das comunidades carenciadas. - Aumento da consciencialização: o envolvimento em diferentes causas expõe os participantes a várias questões sociais, económicas e ambientais. Esta experiência em primeira mão aumenta a sua consciencialização e compreensão destes desafios, ajudando-os a tornarem-se indivíduos mais informados e socialmente conscientes. - Trabalho em rede e colaboração: reúne participantes de diversas origens, promovendo a colaboração e oportunidades de trabalho em rede. Permite que os

	indivíduos se liguem a colegas, profissionais e organizações que partilham as mesmas ideias, expandindo as suas redes pessoais e profissionais. - Envolvimento na comunidade: incentiva a cidadania ativa e o envolvimento na comunidade. Os participantes tornam-se mais ligados às suas comunidades, desenvolvendo um sentido de responsabilidade e de empenhamento em fazer a diferença. Isto reforça o tecido social e promove uma cultura de participação cívica.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	-Sustentabilidade do empenhamento: Embora a iniciativa incentive a participação numa boa causa, existe o risco de o envolvimento não se prolongar para além do período designado para o projeto. Manter o compromisso e o envolvimento a longo prazo na causa ou organização escolhida pode ser um desafio, limitando potencialmente o impacto global da iniciativa. - Potencial tokenismo: Existe o risco de a iniciativa ser entendida como um gesto simbólico em vez de uma contribuição significativa para causas sociais ou ambientais. Se os participantes não compreenderem totalmente o contexto, os desafios e as causas profundas das questões que estão a abordar, o impacto pode ser superficial e a iniciativa pode não conduzir a uma mudança sustentável.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	- ODS 1: participando em actividades que apoiam a redução da pobreza, como o voluntariado em organizações que fornecem alimentos, abrigo ou serviços de apoio aos necessitados. - ODS 3: participando em actividades que promovam a saúde e o bem-estar, como o voluntariado em unidades de saúde, organizando campanhas de sensibilização para a saúde ou apoiando iniciativas de saúde mental. - ODS 4: participando em actividades educativas, como programas de tutoria ou orientação, prestando apoio a instituições educativas ou promovendo o acesso à educação para comunidades marginalizadas. - ODS 5: participando em actividades que promovam a igualdade de género, como o voluntariado em organizações que apoiam os direitos das mulheres, organizando workshops sobre igualdade de género ou defendendo a igualdade de oportunidades na educação e no emprego. - ODS 8: apoiando organizações que promovem o trabalho digno e o crescimento económico, como o voluntariado em empresas sociais, apoiando iniciativas de empreendedorismo ou fornecendo formação em competências e orientação a indivíduos que procuram emprego. - ODS 11: participando em actividades que contribuam para o desenvolvimento urbano sustentável, como o voluntariado em projectos de limpeza comunitária, a promoção de iniciativas de reciclagem e gestão de resíduos ou a defesa de opções de transporte sustentáveis.

	- ODS 12: participando em actividades que promovam o consumo e a produção responsáveis, como o voluntariado em organizações ambientais, a sensibilização para estilos de vida sustentáveis ou o apoio a iniciativas que promovam a reciclagem e a redução de resíduos. - ODS 16: participando em actividades que promovam a paz, a justiça e instituições fortes, como o voluntariado em organizações que apoiam os direitos humanos, organizando campanhas de sensibilização sobre questões de justiça social ou defendendo a igualdade de acesso à justiça.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	Vários aspectos inovadores deste projeto podem ser apontados: - Projeto interdisciplinar, entre as áreas criativas de diferentes Departamentos; - Responsabilidade social baseada na solidariedade criativa; - Programa influenciador de novas práticas, associadas ao voluntariado; - Reconhecimento da importância da Responsabilidade Social para o IPP e consequente valorização do seu contributo para a comunidade. - Interdisciplinaridade entre alunos com diferentes áreas de formação, mas que integram equipas de trabalho na prática profissional (design, multimédia e marketing); - Contexto real de trabalho (restrições orçamentais, contexto social e económico com problemas reais para resolver) e com eficácia prática ("Design for the Real World" Papanek, 1972); - Adequação dos projectos às reais necessidades e possibilidades de implementação, como contributo para uma prática profissional sustentável; - Reconhecimento da importância no desenvolvimento social e económico, da capacitação das populações e organizações locais, como contributo para sociedades mais sustentáveis; - Formação pessoal e profissional com valores colaborativos. Todos estes atributos podem ser replicados noutras organizações/universidades/países
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.ipportalegre.pt/pt/2018/03/21/8i-8-horas-por-uma-boa-causa/

7ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	CASUS – Católica para a Sustentabilidade
PAÍS:	Portugal
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade Católica Portuguesa
DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA:	**Descrição:** CASUS - Católica para Sustentabilidade, é um projeto da Universidade Católica Portuguesa que tem como objectivos: i) desenvolver uma reflexão crítica

Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	e integrada sobre o papel do Centro Regional do Porto na gestão dos seus impactes na sociedade, quer na comunidade interna, quer no meio envolvente; ii) definir orientações e fomentar motivações que possam sincronizar a Universidade Católica do Porto com metas e desafios relevantes que "se avizinham e se perspectivam" para o bem comum, no contexto da Missão da Universidade Católica. O contributo para o Desenvolvimento Sustentável não é apenas o contributo das organizações em geral. Envolve também a sociedade civil e o Estado. O escrutínio público sobre a responsabilidade social estende-se necessariamente às Organizações sem fins lucrativos e também às Universidades. Assim, e com base no modelo de François Vallaeys, especialista internacional, publicado no "Manual de primeiros pasos en responsabilización social universitaria", o primeiro passo para a implementação de uma estratégia de Responsabilidade Social começa por "Compreender, Convencer e Comprometer a Universidade". **Implementação**: Dois passos importantes já foram dados: 1) O preenchimento de uma grelha por elementos do grupo de trabalho com o objetivo de sensibilizar para a abrangência do tema e também para fazer um pré-diagnóstico sobre as RS do Centro Regional do Porto. A grelha base, adaptada à realidade da UCP - CRP, foi inspirada em duas já existentes. Uma de um grupo de trabalho de qualidades de IES (GT2), do qual o CRP faz parte, e outra do GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, "Primeiros Passos - Guia Prático de Responsabilidade Social Empresarial". Além disso, para uma reflexão sobre o que outras IES estão a fazer a este nível, foi feito um Benchmarking de Universidades nacionais e internacionais. O trabalho desenvolvido durante as 5 sessões foi, numa primeira fase, adaptar esta grelha aos eixos propostos por Vallaeys, nomeadamente no eixo Gestão (comum a qualquer organização), agregando na linha Políticas/Práticas/Medidas/Instrumentos: - Gestão: Impactos internos do campus para os membros e o seu ambiente: nas dimensões Estratégica, Ética, Económica e Social Interna. - Educação: Impactos académicos da formação de pessoas - Investigação: Impactos acadêmicos da construção do conhecimento - Extensão: Impactos externos para a sociedade em geral De seguida, foi também adaptada a classificação das Políticas/Práticas/Medidas/Instrumentos, em 4 tipos (coluna): nível de desenvolvimento, urgência de implementação, tipo de custos associados e contribuição para os ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável). Esta classificação foi complementada com informação sobre Evidências, Observações e

	Medidas/Acções a desenvolver. No final, o grupo de trabalho apresentou uma proposta de plano de ação para a RS da Católica no Porto. 2) Workshops "Compreensão e Compromisso com a Sustentabilidade" - formação para Directores de Unidades Académicas, Directores de Serviços e pessoal não docente do CRP:Objectivos: Sensibilizar e dar a conhecer os conceitos de Desenvolvimento Sustentável (DS); Responsabilidade Social das Organizações (RSO) e em particular a Responsabilidade Social Universitária (RSU); Dar a conhecer o Projeto Católica para a Sustentabilidade; Formar para agir e fazer agir com responsabilidade; Promover as relações interpessoais, o sentido de pertença e o espírito de equipa. N.º de participantes: 195 pessoas em 11 workshops. **Recursos:** A iniciativa envolve estudantes, funcionários, professores e a comunidade em geral em actividades relacionadas com a sustentabilidade. Foram também criados grupos de trabalho para o diagnóstico. **Benefícios:** - Integração da Sustentabilidade: O CASUS promove a integração de princípios e práticas de sustentabilidade nas operações, políticas e cultura da Universidade. Ajuda a criar um ambiente mais sustentável no campus e promove uma cultura de sustentabilidade entre estudantes, funcionários e professores. - Redução do Impacto Ambiental: O CASUS tem como objetivo reduzir o impacto ambiental da Universidade através da implementação de práticas sustentáveis. Isto inclui iniciativas como a redução de resíduos, medidas de eficiência energética, conservação de água e promoção de opções de transporte sustentáveis. Ao reduzir o consumo de recursos e as emissões, o CASUS contribui para a sustentabilidade ambiental. - Envolvimento das partes interessadas: A iniciativa envolve estudantes, funcionários, professores e a comunidade em geral em actividades relacionadas com a sustentabilidade. Oferece oportunidades às partes interessadas para participarem ativamente em práticas sustentáveis, campanhas de sensibilização e programas educativos. Este envolvimento promove um sentido de propriedade e responsabilidade pela sustentabilidade no seio da comunidade universitária. - Inovação e investigação: O CASUS incentiva a inovação e a investigação relacionadas com a sustentabilidade. Proporciona uma plataforma para estudantes e professores desenvolverem e implementarem soluções inovadoras para os desafios da sustentabilidade. Isto fomenta a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas entre os estudantes, contribuindo simultaneamente para o avanço das práticas sustentáveis.

	- Parcerias e colaboração: O CASUS facilita parcerias e colaborações com organizações externas, empresas e partes interessadas da comunidade. Isto permite a partilha de conhecimentos, projectos conjuntos e acções colectivas para abordar questões de sustentabilidade. Ao colaborar com entidades externas, o CASUS aumenta o seu impacto e cria uma rede para iniciativas de sustentabilidade mais alargadas. - Reputação e reconhecimento: O compromisso da Universidade com a sustentabilidade através da CASUS melhora a sua reputação e posiciona-a como líder no ensino superior sustentável. Atrai estudantes, professores e funcionários com consciência ambiental que valorizam a sustentabilidade como um valor fundamental. Além disso, os esforços e realizações da iniciativa podem levar a reconhecimento e prémios, melhorando ainda mais a reputação da Universidade. - Learning and Education: CASUS oferece oportunidades de aprendizagem para os estudantes desenvolverem conhecimentos e competências relacionados com a sustentabilidade. Oferece workshops, seminários e programas educativos sobre tópicos de sustentabilidade, capacitando os estudantes para se tornarem defensores da sustentabilidade e líderes nas suas respectivas áreas. Globalmente, o CASUS traz inúmeros benefícios à Universidade, incluindo operações sustentáveis no campus, envolvimento das partes interessadas, inovação, parcerias, melhoria da reputação, oportunidades educativas e alinhamento com os ODS. Estes benefícios contribuem para uma comunidade universitária mais sustentável e responsável.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	- Riscos de Greenwashing: Existe o risco de que as iniciativas ou acções CASUS possam ser vistas como greenwashing - esforços superficiais que criam a aparência de sustentabilidade sem um impacto significativo. Uma comunicação transparente e relatórios baseados em evidências são essenciais para mitigar esse risco e manter a credibilidade. - Interdependências complexas: A implementação de práticas sustentáveis envolve frequentemente várias partes interessadas e sistemas interdependentes. A gestão destas relações complexas e a coordenação de esforços entre departamentos ou unidades da Universidade podem apresentar desafios.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	- ODS 4: através da incorporação de princípios de sustentabilidade nos programas e iniciativas educativas da Universidade. O seu objetivo é sensibilizar e educar os estudantes para as questões da sustentabilidade, capacitando-os para se tornarem cidadãos globais responsáveis.

	- ODS 7: ao implementar práticas de energia sustentável, contribui para o objetivo de garantir o acesso a energia acessível, fiável, sustentável e moderna para todos. - ODS 12: O CASUS promove práticas de consumo e produção responsáveis no seio da Universidade. Incentiva a redução de resíduos, a reciclagem e a aquisição sustentável, contribuindo para o objetivo de garantir padrões de consumo sustentáveis. - ODS 17: promove parcerias e colaboração com partes interessadas externas, incluindo empresas, organizações comunitárias e outras instituições de ensino. Ao trabalharem em conjunto, podem atingir objectivos de sustentabilidade mútuos e contribuir para os ODS mais amplos. É importante notar que as iniciativas CASUS também podem contribuir indiretamente para outros ODS, tais como o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), dependendo dos projectos e actividades específicos realizados. No entanto, o foco principal do CASUS está alinhado com os ODS 4, 7, 12 e 17, enfatizando a integração de princípios de sustentabilidade na educação, eficiência energética, consumo responsável e construção de parcerias para o desenvolvimento sustentável.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	A dimensão inovadora do projeto é o investimento feito na fase de sensibilização e envolvimento, nomeadamente dos colaboradores dos serviços de apoio numa grande mudança na instituição e dos dirigentes (Directores) quer das unidades académicas quer dos serviços. Estão a ser criadas as condições para a mudança. Procurou-se a sensibilização e o comprometimento dos vários actores envolvidos ("Compreender, Convencer e Comprometer") para as temáticas do projeto, permitindo assim um alinhamento dos conceitos e abrangência da temática. Por outro lado, o facto de se basear num modelo já testado confirma a possibilidade de transferência, tornando o modelo replicável.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.ucp.pt/pt-pt/noticias?f%5B0%5D=ucp_news_visible_categories%3A3861

8ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO BOA PRÁTICA:	Cátedra UNESCO - Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável
PAÍS:	Portugal
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Coimbra
DESCRIÇÃO DA MELHOR PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição:** A Cátedra UNESCO - Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável tem como objetivo implementar e apoiar uma rede de investigadores e instituições de ensino superior e de I&D entre Portugal, Angola, Moçambique e outros países de língua portuguesa, constituindo uma plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nas áreas da biodiversidade, ecologia, conservação e uso sustentável dos recursos biológicos. Foi oficialmente estabelecido na Universidade de Coimbra em 2014, tendo sido renovado até 2021. Os seus objectivos são: - Implementar e apoiar uma rede de investigadores e instituições nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável; - Investir na formação e criação de recursos didácticos para estudantes de pós-graduação e investigadores; - Criar e divulgar plataformas digitais; - Promover a comunicação de ciência - estabelecendo pontes entre os meios académicos e a sociedade civil; - Cooperar nos domínios da investigação, formação e comunicação de ciência com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. O Programa Cátedra UNESCO tem como objetivo reforçar a cooperação entre universidades e, em especial, apoiar o ensino superior nos países em desenvolvimento. Lançado pela UNESCO em 1992, este plano de ação pretende ser um movimento de solidariedade académica à escala mundial. **Implementação**: Desde a sua criação em 2014, a Cátedra UNESCO desenvolveu/participou em vários projectos e iniciativas de educação e formação em biodiversidade. Destaca-se a criação de uma unidade curricular sobre eco-literacia aberta a todos os alunos. O seu objetivo é estimular a discussão sobre vários problemas ambientais e ecológicos, como a agricultura sustentável, a perda de biodiversidade ou a proteção dos oceanos. Após a conclusão desta unidade curricular, os alunos deverão ser capazes de identificar os principais problemas, de pensar e propor soluções para a sua minimização e de apresentar os seus pontos de vista de forma clara e concisa.

clara e concisa. Pretende-se ainda estimular a discussão de diferentes experiências e pontos de vista, e alertar para a importância de uma cidadania ambiental ativa. Os temas escolhidos baseiam-se nas 17 Agenda Sustentável 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), com especial enfoque nas prioridades no âmbito das ciências e enfoque nas prioridades no âmbito das ciências naturais. Destaca-se ainda o projeto "Cartas da Natureza" e a comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, criando assim um contexto ideal para a partilha e transferência de conhecimento, de acordo com os princípios da Ciência Aberta.

Recursos: Desde o início, a Cátedra UNESCO teve como parceiros a Universidade Mandume Ya Ndemufayo (Lubango, Angola) e a Universidade Lúrio (Nampula, Moçambique). Com o tempo, muitos outros se juntaram à vontade de criar uma rede integrada de investigação, formação e comunicação da ciência nos domínios da biodiversidade, da ecologia e do desenvolvimento sustentável. O acompanhamento e a avaliação do impacto desta iniciativa são regulares, tanto pela Universidade de Coimbra como pela ONU. Para além disso, a iniciativa conta com o financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, pelo que está sujeita aos processos de monitorização e auditoria desta entidade. Como sinal de reconhecimento do trabalho desenvolvido, esta iniciativa viu reforçado o seu selo de associação à UNESCO através da renovação da cátedra.

Benefícios:

- Conhecimento e investigação: A Cátedra UNESCO promove a investigação e a produção de conhecimentos no domínio da biodiversidade e da conservação. Apoia estudos científicos, facilita a partilha de dados e promove a colaboração interdisciplinar, conduzindo a uma compreensão mais profunda da biodiversidade e das questões de conservação.
- Desenvolvimento de políticas e advocacia: fornece conhecimentos especializados e orientação no desenvolvimento de políticas e estratégias relacionadas com a biodiversidade e a conservação. Colabora com organizações governamentais e não governamentais para defender práticas sustentáveis, proteção ambiental e a integração de considerações sobre a biodiversidade em quadros políticos.
- Capacitação: A Cátedra UNESCO oferece programas de formação, workshops e iniciativas educativas para desenvolver capacidades no domínio da biodiversidade e da conservação. Ajuda a desenvolver uma força de trabalho qualificada, capacitando indivíduos e organizações a contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável através da conservação da biodiversidade.

	- Trabalho em rede e colaboração: facilita o trabalho em rede e a colaboração entre investigadores, instituições e partes interessadas envolvidas na biodiversidade e conservação. Proporciona uma plataforma para o intercâmbio de ideias, partilha de boas práticas e promoção de parcerias, conduzindo a uma maior colaboração e ação colectiva. - Reconhecimento e apoio internacionais: o projeto recebe reconhecimento e apoio internacionais. Este facto permite o acesso a redes, competências e recursos globais, aumentando o seu impacto e alcance na conservação da biodiversidade. - Envolvimento e educação do público: envolve o público através de campanhas de sensibilização, programas educativos e actividades de sensibilização da comunidade. Ao promover a compreensão e o envolvimento do público na biodiversidade e na conservação, cultiva um sentido de responsabilidade e de administração para com o ambiente natural. Globalmente, o projeto traz inúmeros benefícios ao promover a produção de conhecimentos, os esforços de conservação, o desenvolvimento de políticas, a criação de capacidades, a colaboração, a integração do desenvolvimento sustentável, o apoio internacional e o envolvimento do público na biodiversidade e na conservação. Estes benefícios contribuem para a preservação da biodiversidade, a promoção de práticas sustentáveis e a realização dos objectivos globais de sustentabilidade.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Riscos.** - Restrições de financiamento: Um financiamento adequado é crucial para o funcionamento efetivo da Cátedra UNESCO e das suas iniciativas. Recursos financeiros limitados podem restringir o âmbito e a escala dos projectos, dificultando a capacidade de implementar programas abrangentes de conservação e investigação. - Desafios políticos e de políticas: Os esforços de conservação podem enfrentar desafios políticos e de política a nível local, regional e nacional. Interesses conflitantes, falta de vontade política e políticas inconsistentes podem dificultar a implementação e o impacto das iniciativas da Cátedra UNESCO.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	- ODS 14: promover a conservação e a utilização sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros. Centra-se na proteção da biodiversidade marinha, na gestão sustentável das pescas e na preservação dos habitats marinhos. - ODS 15: promover a conservação, a recuperação e a gestão sustentável dos ecossistemas terrestres. Apoia os esforços para proteger a biodiversidade,

	combater o tráfico de animais selvagens e promover práticas sustentáveis de utilização dos solos. - ODS 4: sublinha a importância da educação de qualidade para o desenvolvimento sustentável. Trabalha para aumentar o conhecimento e a compreensão da biodiversidade e das questões de conservação entre estudantes, investigadores e a comunidade em geral. - ODS 17: promove parcerias e colaborações entre várias partes interessadas, incluindo universidades, instituições de investigação, organismos governamentais e organizações não governamentais. Ao promover estas parcerias, contribui para o objetivo do ODS 17 de mobilizar recursos e promover a cooperação para o desenvolvimento sustentável. Embora estes ODS sejam os mais diretamente relacionados com o foco da Cátedra UNESCO na biodiversidade e conservação, as suas actividades podem também ter impactos indirectos noutros ODS, tais como o ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 2 (Fome zero), ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 6 (Água potável e saneamento) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis). O trabalho da Cátedra UNESCO alinha-se com a agenda mais alargada do desenvolvimento sustentável, abordando a conservação da biodiversidade, promovendo a educação, fomentando parcerias e contribuindo para o bem-estar geral das pessoas e do planeta.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	A Cátedra UNESCO - Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável é um excelente exemplo de cooperação e interligação efectiva entre universidades, que promove o reforço das capacidades institucionais através da partilha de conhecimento e do trabalho cooperativo. Com esta iniciativa a UC tem vindo a contribuir para uma sociedade mais justa e mais verde. A cooperação entre instituições de ensino e formação é uma possibilidade e tem um grande potencial de impacto positivo na sociedade. O carácter inovador passa também pela unidade curricular de Ecoliteracia, com o objetivo de estimular uma discussão sobre vários problemas ambientais e ecológicos e centrada nos ODS com especial enfoque nas prioridades no âmbito das ciências naturais. Também a forma como a unidade está organizada - de forma modular com base nos ODS prioritários para a unidade; acompanhada de aulas teóricas dedicadas aos restantes ODS, de forma a abranger as várias dimensões do desenvolvimento sustentável: social, económica e ambiental; e utilizando os espaços exteriores do Jardim Botânico como espaço de aula - contribui para este carácter inovador.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://unescobiodiversitychair.uc.pt/

9ª Boa Prática

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	Energy para a Sustenatbilidade - EfS
PAÍS:	Portugal
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Coimbra
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição:** A iniciativa EfS é uma plataforma de colaboração multidisciplinar que reúne docentes de várias faculdades e mais de uma dezena de unidades de I&D, com longa experiência em questões relacionadas com a energia e o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de responder a desafios na área da sustentabilidade energética e transferir conhecimento para a sociedade. Neste contexto, intervém em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar; investigação científica em domínios interdisciplinares; transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade; e gestão e desenvolvimento sustentável dos pólos universitários da UC. Em termos de formação avançada, oferece três programas interdisciplinares de formação avançada que incluem um curso de especialização, um mestrado e um doutoramento. A investigação científica assenta em equipas de investigadores com diferentes formações científicas, com vista a capacitar as equipas para a resolução de problemas complexos ou de grande dimensão e a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade assenta em actividades de desenvolvimento experimental e estudos para empresas e entidades que necessitem de apoio especializado de equipas multidisciplinares. A valorização do conhecimento é também orientada para o interior da própria Universidade, promovendo iniciativas e projectos de estímulo e incentivo à gestão sustentável dos edifícios e do ambiente urbano e universitário, procurando colocar as capacidades técnicas e de investigação existentes ao serviço das necessidades e estratégias da Universidade. **Implementação**: No âmbito das atividades desenvolvidas, são promovidas práticas marcadamente interdisciplinares e sustentáveis para aplicação e replicação na sociedade com resultados alcançados nas quatro frentes de intervenção da Iniciativa EfS, destacando-se alguns resultados do último ano. No que respeita à formação avançada, os três programas interdisciplinares de formação avançada - Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, Mestrado em Energia para a Sustentabilidade e Curso de Especialização em Energia para a Sustentabilidade - tiveram 69 alunos inscritos no ano letivo 2018/2019 (dos quais 42 no 3º ciclo). Desde o início da iniciativa, foram concluídas 85 dissertações de mestrado e desenvolvidas 65 teses de doutoramento.Foram desenvolvidos 71 projectos de investigação desde o início da iniciativa. No último ano, o projeto Localista destaca-se como um dos três projectos seleccionados no mais recente programa

	de apoio à inovação tecnológica promovido pelo Centro de Incubação de Empresas da Agência Espacial Europeia em Portugal (ESA BIC Portugal).A valorização do conhecimento pela EfS direccionada para o interior da própria Universidade tem-se concretizado através de iniciativas e projectos de estímulo e incentivo à gestão sustentável dos edifícios e à monitorização dos consumos energéticos em vários departamentos da UC com o objetivo de detetar desperdícios e implementar soluções de melhoria. Finalmente, na perspetiva da transferência de conhecimento, a UC promoveu vários eventos e participou na 1.º Conferência do Campus Sustentável, depois de ter organizado, em 2018, o 1.º Encontro Virtual do Campus Sustentável, enquadrado na EUSEW - European Union Sustainable Energy Week, e o Sustainable Campus Meeting 2018. Destaca-se por ter dado origem à criação da Rede Campus Sustentável -http://www.redecampussustentavel.pt/quem-somos/, uma rede de cooperação entre pessoas de instituições de ensino superior (IES) nacionais para a implementação dos princípios e prática do desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica, com o objetivo de promover as questões da sustentabilidade nas universidades e politécnicos portugueses e assim contribuir para uma sociedade mais sustentável. **Recursos:** As acções implementadas são continuamente acompanhadas pelo comité da Iniciativa EfS responsável pela sua execução. Os comités e a Iniciativa EfS elaboram anualmente relatórios pormenorizados que são analisados pelo Comité Científico Consultivo Externo (CACE), composto por um painel de peritos internacionais. A formação avançada interdisciplinar é também avaliada anualmente através de inquéritos a estudantes e docentes, com o objetivo de melhorar continuamente os programas de formação avançada através da implementação de medidas correctivas para os problemas detectados. **Benefícios:** - Investigação e inovação: A EfS promove a investigação e a inovação no domínio da energia sustentável. Facilita os estudos científicos, os avanços tecnológicos e as colaborações interdisciplinares, conduzindo ao desenvolvimento de soluções e práticas inovadoras para a utilização sustentável da energia. - Transição energética sustentável: papel crucial na facilitação da transição para sistemas energéticos sustentáveis. Centra-se na promoção de fontes de energia renováveis, de medidas de eficiência energética e de práticas de gestão sustentável da energia, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e para a atenuação das alterações climáticas. - Educação e Capacitação: A EfS oferece programas educativos, formação e iniciativas de reforço de capacidades relacionadas com a energia e a sustentabilidade. Aumenta o conhecimento e a consciencialização entre

	estudantes, profissionais e o público em geral, fomentando uma força de trabalho qualificada e promovendo práticas energéticas sustentáveis na sociedade. - Desenvolvimento de políticas e advocacia: O projeto envolve-se no desenvolvimento de políticas e na defesa da energia sustentável. Trabalha em estreita colaboração com organizações governamentais e não governamentais para influenciar as políticas energéticas, promover quadros de apoio e defender a adoção de energias renováveis e estratégias de transição energética. - Colaboração e parcerias: A EfS promove a colaboração e as parcerias entre o meio académico, a indústria, o governo e as organizações da sociedade civil. Cria plataformas para a partilha de conhecimentos, intercâmbio de melhores práticas e iniciativas conjuntas, facilitando a ação colectiva em prol de objectivos energéticos sustentáveis. - Benefícios económicos: A transição para sistemas energéticos sustentáveis pode gerar benefícios económicos, como a criação de emprego, o aumento do investimento em tecnologias de energias renováveis e a redução da dependência das importações de combustíveis fósseis. A EfS contribui para estes benefícios económicos ao promover práticas energéticas sustentáveis que criam novas oportunidades de emprego e impulsionam o crescimento económico local. - Envolvimento com a Comunidade: A EfS envolve-se ativamente com as comunidades locais, promovendo a sua participação e envolvimento em iniciativas de energia sustentável. Aumenta a sensibilização para os benefícios da energia sustentável, incentiva mudanças de comportamento e apoia projectos de energia renovável liderados pela comunidade, promovendo um sentido de propriedade e capacitação. Globalmente, o projeto "Energia para a Sustentabilidade" da Universidade de Coimbra traz inúmeros benefícios, promovendo a investigação e a inovação, facilitando a transição para a energia sustentável, proporcionando educação e reforço de capacidades, defendendo políticas de apoio, fomentando colaborações, gerando benefícios económicos, reduzindo o impacto ambiental e envolvendo as comunidades locais. Estes benefícios contribuem para a promoção de práticas energéticas sustentáveis, para a realização dos objectivos climáticos e para o bem-estar geral da sociedade e do ambiente.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	- Restrições financeiras: Um financiamento adequado é essencial para o sucesso da implementação e continuação de projectos de energia sustentável. Os recursos financeiros limitados podem colocar desafios em termos de realização de investigação, desenvolvimento de infra-estruturas e aumento de iniciativas. A disponibilidade de fontes de financiamento e a sustentabilidade financeira a longo prazo são cruciais para ultrapassar esta limitação.

	- Limitações tecnológicas: A adoção e implementação de tecnologias energéticas sustentáveis podem enfrentar certas limitações. Estas incluem a disponibilidade e a acessibilidade económica das tecnologias de energias renováveis, soluções de armazenamento de energia e sistemas energeticamente eficientes. Os avanços tecnológicos e a inovação são necessários para ultrapassar estas limitações e garantir a viabilidade e eficácia das soluções de energia sustentável. - Barreiras políticas e regulamentares: Os quadros políticos e regulamentares desempenham um papel fundamental na configuração do sector da energia. Em alguns casos, políticas e regulamentos desactualizados ou inadequados podem impedir a adoção generalizada de práticas energéticas sustentáveis. A resolução dos obstáculos políticos, tais como processos burocráticos, falta de incentivos e regulamentos pouco claros, é essencial para permitir uma transição suave para sistemas energéticos sustentáveis. É importante notar que estas limitações e riscos podem ser atenuados através do planeamento estratégico, da colaboração com as partes interessadas, do envolvimento com os decisores políticos e da monitorização e avaliação contínuas.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	- ODS 4: EfS promove a educação e o desenvolvimento de capacidades no domínio da energia sustentável. Ao proporcionar programas educativos, formação e iniciativas de partilha de conhecimentos, contribui para melhorar a qualidade da educação e sensibilizar para as práticas de energia sustentável. - - ODS 9: promovendo a inovação em tecnologias de energia sustentável e o desenvolvimento de infra-estruturas. Centra-se no avanço da investigação, nos avanços tecnológicos e na adoção de fontes de energia renováveis, contribuindo para o crescimento de indústrias e infra-estruturas sustentáveis. - - ODS 11: A EfS desempenha um papel crucial no avanço do ODS 11, promovendo práticas energéticas sustentáveis nas cidades e comunidades. Centra-se na eficiência energética, na adoção de energias renováveis e na gestão sustentável da energia, contribuindo para o desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis. - - ODS 12: através da promoção de padrões de consumo e produção responsáveis no sector da energia. Dá ênfase à eficiência energética, às fontes de energia renováveis e às práticas de gestão sustentável da energia, contribuindo para padrões de consumo e produção mais sustentáveis. - - ODS 13: promovendo a ação climática através da adoção de práticas energéticas sustentáveis. Centra-se na redução das emissões de gases

	com efeito de estufa, na mitigação das alterações climáticas e no apoio à transição para sistemas energéticos com baixo teor de carbono. - ODS 17: A EfS promove ativamente parcerias e colaborações entre o meio académico, a indústria, o governo e as organizações da sociedade civil. Ao promover parcerias multi-stakeholder, partilha de conhecimentos e iniciativas conjuntas, contribui para o objetivo do ODS 17 de mobilizar recursos e fomentar a cooperação para o desenvolvimento sustentável.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	O carácter inovador assenta em várias características da iniciativa EfS - interdisciplinaridade das equipas, integrando especialistas e unidades de I&D das mais diversas áreas: Arquitetura; Ciências da Terra; Ciências da Vida; Direito; Economia; Engenharia Civil; Engenharia Eletrotécnica e de Computadores; Engenharia Informática; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Gestão; Psicologia; Sociologia; - programa completo de formação avançada com um carácter marcadamente interdisciplinar; - desenvolvimento de teses de doutoramento e de mestrado em contexto empresarial; - transferência de conhecimentos e tecnologias inovadoras para a sociedade, com o objetivo de implementar práticas sustentáveis; - forte ligação à sociedade, com a adesão de várias organizações e empresas à iniciativa; - desenvolvimento de estágios em ambiente empresarial;- organização interna, nomeadamente o Conselho Consultivo e de Avaliação Externa, o Conselho de Representação Interdisciplinar, o Comité de Ligação à Investigação Científica e às Empresas ou o Comité do Campus Sustentável. Quanto à transferibilidade, a iniciativa é suscetível de ser replicada noutras IES e baseada noutras áreas temáticas e noutros ODS, privilegiando sempre a interdisciplinaridade.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.uc.pt/efs

10ª Boa Prática	
NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	Instituto Politécnico de Viana do Castelo - School of Education (ESE-IPVC)
PAÍS:	Portugal
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	IPVC: Escola e Comunidade comprometida no Desenvolvimento do Cidadão Global e Sustentável
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição:** Esta prática envolve uma multiplicidade de acções dirigidas à comunidade interna e externa, nomeadamente: 1. Oferta do curso livre "Aprender para o Desenvolvimento: Educação, Cooperação e Cidadania Global": este curso de 50 horas tem como objetivo contribuir para a constituição de uma comunidade consciente e criticamente reflexiva em torno das questões globais e das perspectivas de desenvolvimento no meio universitário e na comunidade de Viana do Castelo. 2. Organização do ciclo de cinema "(Re)pensar a cidadania num mundo global" com filmes comentados na perspetiva da Educação para o Desenvolvimento/Cidadania Global, mensalmente, de novembro a julho. A seleção dos filmes e a dinamização do debate têm sido realizadas com a colaboração de especialistas e activistas na área da ED/CG, representantes de ONGD, coordenadores de cursos e professores. Os temas abordados estão relacionados com questões ligadas à Cidadania Global e ao Desenvolvimento, como a interculturalidade, a desigualdade, a pobreza, a igualdade de género, o acesso a oportunidades, a discriminação, a paz/guerra, o fundamentalismo, as alterações climáticas, etc. 3. Iniciativas abertas à comunidade interna e externa sobre temáticas relacionadas com a Cidadania Global e o Desenvolvimento Sustentável, nos seguintes formatos:- Seminários (ex.: "Alterações Climáticas: do global ao local");- Exposições (ex.: exposição de trabalhos de artes plásticas de diferentes níveis de ensino, realizados a partir de resíduos do oceano). - Workshops (ex.: Workshop "Cuidar do nosso planeta: zero resíduos à mesa"); - Acções (ex.: flashmob realizado no centro da cidade no Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento, envolvendo 500 crianças de escolas parceiras). 4. Brigadas Eco-Escolas (papel, energia, plástico e água): no âmbito do Programa Eco-Escolas. 5. Relações de parceria com a comunidade em geral (ex.: formação, voluntariado, IPSS, etc.). **Implementação**:

	1. Oferta do curso livre "Aprender para o Desenvolvimento: Educação, Cooperação e Cidadania Global" - este curso conta com 11 edições, num total de cerca de 220 participantes, entre alunos e professores do IPVC e membros da comunidade. 2. Organização do ciclo de cinema "(Re)pensar a cidadania num mundo global" com filmes comentados na perspetiva da Educação para o Desenvolvimento/Cidadania Global. Conta com 7 edições, o que significa a exibição de 63 filmes/documentários. Em termos de participantes, uma média de 15 assiste a cada sessão. 3. Seminários abertos à comunidade, workshops, exposições, entre outros 4. Brigadas Eco-Escolas: foram formadas pela primeira vez no ano letivo 18/19, sendo lideradas por 15 alunos (de três mestrados profissionais da ESE-IPVC) cujas acções envolveram toda a comunidade escolar. A brigada do papel envolveu-se na contabilização e monitorização dos gastos de papel na reprografia, na cantina e no bar da escola e promoveu campanhas sobre o uso desnecessário de papel no tabuleiro da cantina e de copos de papel para café no bar. A brigada dos plásticos identificou os sacos de plástico disponíveis na escola (cantina, bar e salas de aula), desenvolveu e disponibilizou sacos nos locais em falta e criou um jardim vertical "com assinatura" utilizando garrafas de plástico separadas e assinadas por alunos, professores e funcionários. A brigada da água monitorizou o consumo de água na escola e, depois de estimar a quantidade de água gasta por mês só para lavar as mãos, criou uma instalação artística e um jogo para alertar para o consumo excessivo de água. A brigada da energia monitorizou as despesas de energia da ESE-IPVC e construiu dois dispositivos interactivos para informar sobre o consumo e sensibilizar para a redução das despesas. 5. Relações de parceria com a comunidade em geral. A ESE-IPVC mantém parcerias com uma série de autarquias locais (ex. Câmara Municipal de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Vila do Conde, Juntas de Freguesia), organizações locais (Rede Europeia Anti-Pobreza, Despertar, Ao-Norte, etc.) e nacionais (ex. Fundação Fé e Cooperação, Leigos para o Desenvolvimento, GASNova) com as quais organiza acções para a comunidade em geral. Exemplo: Sessões de preparação de voluntários para missões de agentes, em várias instituições, desde 2011. 8 sessões, uma por ano, com uma participação média de 30 pessoas (cerca de 250 pessoas). **Benefícios:** - Capacitar a educação: O projeto promove um sistema de educação capacitante que fomenta a cidadania global e o desenvolvimento sustentável. Equipa os

	alunos com os conhecimentos, as competências e as atitudes necessárias para se empenharem ativamente na resolução dos desafios globais, na promoção da justiça social e na contribuição para o desenvolvimento sustentável. - Envolvimento da comunidade: O projeto dá ênfase ao envolvimento da comunidade e incentiva a colaboração entre a escola e a comunidade em geral. Ao envolver as partes interessadas locais, incluindo organizações comunitárias, empresas e residentes, promove a ação colectiva e incentiva um sentido de propriedade e responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável. - Sensibilização para o desenvolvimento sustentável: entre alunos, professores e a comunidade. Educa-os sobre a interligação das questões sociais, económicas e ambientais e incentiva-os a tomar medidas para enfrentar os desafios globais, como a pobreza, a desigualdade, as alterações climáticas e a perda de biodiversidade. -Abordagem holística: O projeto adopta uma abordagem holística do desenvolvimento sustentável, considerando as dimensões social, económica e ambiental. Incentiva o pensamento e a ação integrados, promovendo soluções que equilibram as necessidades das pessoas, do planeta e da prosperidade. - Reforço de capacidades: através da oferta de formação, seminários e recursos para melhorar os conhecimentos e as competências de professores, estudantes e membros da comunidade. Capacita os indivíduos a tornarem-se agentes de mudança e líderes na promoção do desenvolvimento sustentável e da cidadania global. - Desenvolvimento de parcerias: O projeto facilita as parcerias entre a escola, as instituições locais e as organizações que trabalham no domínio do desenvolvimento sustentável. Estas parcerias permitem a partilha de conhecimentos, recursos e melhores práticas, promovendo a colaboração e ampliando o impacto das iniciativas de sustentabilidade. - Empatia e compreensão cultural: O projeto promove a empatia e a compreensão cultural entre os alunos, expondo-os a diversas perspectivas e questões globais. Ajuda a desenvolver um sentido de empatia, o respeito pela diversidade e a vontade de tomar medidas para enfrentar os desafios sociais e ambientais, tanto a nível local como global. - Impacto positivo na comunidade: A ênfase do projeto na cidadania global e no desenvolvimento sustentável tem um impacto positivo na comunidade local. Contribui para a coesão social, o bem-estar da comunidade e o desenvolvimento sustentável da região, promovendo cidadãos responsáveis e informados, empenhados em criar mudanças positivas. Ao oferecer estes benefícios, o projeto desempenha um papel vital na promoção da cidadania global, na sensibilização para o desenvolvimento sustentável, na

	promoção do envolvimento da comunidade e na capacitação dos indivíduos para contribuírem para um mundo mais sustentável e justo.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	- Envolvimento limitado das partes interessadas: Apesar dos esforços para envolver a comunidade, pode haver limitações no envolvimento de várias partes interessadas, incluindo grupos marginalizados, organizações locais e empresas. Garantir a participação inclusiva e a representação de diversas perspectivas pode ser um desafio, mas é crucial para o sucesso e a sustentabilidade do projeto. - Medição do impacto: A avaliação do impacto e da eficácia das iniciativas do projeto pode ser complexa. Medir as mudanças de comportamento, as mudanças de atitude e o impacto a longo prazo nos objectivos de desenvolvimento sustentável pode exigir métodos sólidos de monitorização e avaliação. Estabelecer indicadores e mecanismos de recolha de dados adequados pode ser um desafio, mas é importante para demonstrar o sucesso do projeto e informar acções futuras.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	- ODS 4: promovendo uma educação de qualidade que incorpore os princípios da cidadania global e do desenvolvimento sustentável. O seu objetivo é proporcionar aos alunos uma educação abrangente que os dote dos conhecimentos, competências e valores necessários para se tornarem cidadãos globais activos e responsáveis. O projeto realça a importância de um ensino de qualidade que vá além da aprendizagem académica, integrando a cidadania global e a sustentabilidade no currículo. Visa capacitar os alunos para se tornarem pensadores críticos, participantes activos na sociedade e agentes de mudança. Ao promover um sentido de consciência global, compreensão cultural e responsabilidade ética, o projeto contribui para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva. -ODS 17: através da promoção de parcerias e colaboração entre várias partes interessadas, incluindo a escola, os membros da comunidade, as organizações locais e, potencialmente, outras instituições. Estas parcerias facilitam a partilha de recursos, conhecimentos e melhores práticas, promovendo a ação colectiva e amplificando o impacto das iniciativas de desenvolvimento sustentável. O projeto reconhece a necessidade de uma ação colectiva e envolve várias partes interessadas, incluindo a escola, os membros da comunidade e outras organizações, para trabalharem em conjunto em prol de objectivos comuns de sustentabilidade. Ao fomentar parcerias, partilhar recursos e promover esforços de colaboração, o projeto aumenta a sua eficácia e cria um impacto mais amplo no desenvolvimento sustentável. Embora o projeto aborde principalmente os ODS 4 e 17, é provável que tenha também efeitos indirectos noutros ODS. Por exemplo, a promoção da cidadania global e da educação para o desenvolvimento sustentável pode contribuir para

	o ODS 3 (Saúde e bem-estar), o ODS 5 (Igualdade de género), o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e muitos outros, uma vez que incentiva a educação inclusiva e equitativa, a sensibilização ambiental e o consumo e produção responsáveis .
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	A ESE-IPVC assume o seu papel educativo e ético na formação dos seus alunos e dos membros da comunidade envolvente, considerando que estes, nas suas áreas profissionais e cívicas, devem ser agentes de mudança para um mundo mais justo, igualitário, pacífico e sustentável.A prática "Escola e comunidade comprometidas com a Cidadania Global e o Desenvolvimento Sustentável" contribui para uma educação de qualidade para todos, (ODS 4) uma vez que procura capacitar a comunidade interna e externa com conhecimentos e competências para analisar e atuar sobre as questões do mundo globalizado e do desenvolvimento sustentável. Procura também alargar o número de pessoas envolvidas neste processo, incluindo grupos de alunos e ex-alunos, alunos internacionais, alunos estagiários, profissionais de diferentes áreas, activistas, líderes locais, contribuindo para a construção de parcerias para a implementação dos ODS (ODS 17). Esta prática é inovadora porque: 1) oferece contextos de aprendizagem extracurricular muito diversificados, de participação voluntária e transdisciplinar; 2) utiliza abordagens típicas da educação não formal 3) dirige-se a um público interno (estudantes) e externo 4) conta com a colaboração de ONGD e activistas sociais;5) estimula o debate, a aprendizagem partilhada, a mobilização para a ação na academia e na comunidade.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2020/12/IPVC_Responsabilidade_Social_2019_2.pdf

TÜRKIYE

NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	SoFi – Social Entrepreneurship and Impact Office
PAÍS:	Turquia
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade Yasar - İzmir
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas	**Descrição:**

Desafio Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	O SoFi - Gabinete de Empreendedorismo Social e Impacto da Universidade de Yaşar promove a sustentabilidade no campus e na região. É um espaço para estudantes universitários onde podem desenvolver projetos inovadores no âmbito do impacto social para fazer face aos desafios sociais. **Desafio:** O principal desafio que esteve na origem da ideia desta boa prática pode ser descrito basicamente como a falta de sensibilização dos estudantes para a sustentabilidade e a colaboração com a sociedade civil. Para combater este desafio, o pessoal universitário quis começar com uma aula formal na universidade, e a boa prática da Universidade de Yaşar melhorou naturalmente a partir deste ponto. **Prática:** O Gabinete começa com uma "aula de responsabilidade social" na universidade Após um grande interesse por parte dos estudantes, criam o seu primeiro projeto "Kampüste İyilik Var" (Há bondade no campus) e, com as partes interessadas relacionadas, trabalham em conjunto para inovar novas ideias para problemas sociais Depois de este projeto ter sido bem sucedido, iniciaram a segunda fase chamada "İzmir'de İyilik Var" (Há bondade em Esmirna) e levaram o seu trabalho para a região. Depois disso, criaram um currículo para a aula de Empreendedorismo Social na universidade E, por fim, criaram o SoFi (Gabinete de Empreendedorismo Social e Impacto) na universidade para apoiar os empreendedores sociais e criar soluções inovadoras para os desafios sociais. **Benefícios:** O gabinete tornou-se muito popular entre os estudantes que promovem a sustentabilidade e criou um espaço inovador para os estudantes colaborarem com a sociedade civil na resolução dos

	desafios urbanos. O gabinete constitui uma boa prática inovadora para outras universidades e organizações sem fins lucrativos.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e riscos.** O gabinete começou como uma aula, evoluindo para um gabinete de sustentabilidade. Tem potencial para ser um centro de incubação para questões de sustentabilidade urbana. Neste momento, o gabinete deve escolher o caminho certo a seguir com planos de ação SMART (específicos, mensuráveis, realizáveis, realistas e calendarizados). Caso contrário, a forma única que faz desta implementação uma boa prática pode desaparecer. Por outro lado, deve ser assegurado um forte apoio financeiro para manter a eficácia das implementações e dos projectos.
ODS: • under which Sustainable development Goal(s) does it fall? (gender equality, quality education, etc.)	**ODS.** O gabinete promove principalmente o ODS 4, o ODS 11 e o ODS 17. No entanto, os projectos desenvolvidos no âmbito do gabinete, de acordo com o tema do projeto, podem abranger todos os ODS a apoiar.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferabilidade.** Uma vez que esta boa prática começa por ser apenas uma aula sobre sustentabilidade com um currículo e mostra o caminho para um gabinete de empreendedorismo social e sustentabilidade na universidade, pode ser facilmente transferida para outras instituições. A parte única desta boa prática seria a forma básica e interessante de desenvolver a ideia e a ilustração do sucesso, passo a passo. O mesmo sucesso pode ser alcançado seguindo um caminho semelhante, ajustado de acordo com as necessidades locais. Assim, podemos dizer que a melhor prática é bastante transferível.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.yasar.edu.tr/en/# The webpage está em desenvolvimento

NOME/TITULO DE BOA PRÁTICA:	KUSIF – Koç University Social Impact Forum

PAÍS:	Turquia
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Koç University - İstanbul
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição** O Fórum de Impacto Social da Universidade de Koç (KUSIF) tornou-se um dos principais actores do ecossistema de impacto social e empreendedorismo social na Turquia. É um centro de investigação dentro da universidade que se desenvolveu como uma organização bem conhecida a nível internacional com parcerias de sucesso **Desafio.** O principal desafio que o KUSIF enfrenta pode ser descrito como a falta de interesse e de sensibilização para o impacto social nas universidades. O centro centra-se na promoção da inovação social e do empreendedorismo social para alargar o mais possível a sensibilização para o impacto social. **Prática.** O Fórum de Impacto Social da Universidade de Koç - KUSIF foi criado em 2012 como um centro de investigação e prática centrado no impacto social no seio da Universidade de Koç para promover a inovação social através da investigação, educação e colaboração. O KUSIF é uma das organizações líderes no domínio do impacto social na Turquia e é um centro de referência e aplicação em estudos de impacto social. A KUSIF está a liderar a criação do Grupo Turco de Impacto Social e está a trabalhar na definição de normas para a medição e gestão do impacto social na Turquia. A KUSIF publicou muitos recursos e realizou investigação sobre impacto social para organizações não governamentais, financiadores, sector privado e empresários sociais; lidera vários projectos de reforço de capacidades na Turquia, incluindo formação, consultoria e divulgação de conhecimentos através de conferências nacionais e internacionais.

	O KUSIF centra-se especificamente no empreendedorismo social, uma vez que consideramos que os empreendedores sociais são um dos mais importantes e novos actores de impacto social na Turquia. Neste contexto, o KUSIF lidera e participa em vários projectos de empreendedorismo social sobre o desenvolvimento do ecossistema, o reforço das capacidades, o acesso ao financiamento social e a preparação para o investimento. A fim de criar um espaço comum onde os estudantes interessados no empreendedorismo social se possam reunir, a KUSIF lançou o Laboratório de Impacto Social na Universidade de Koç em 2018, oferecendo aos jovens empreendedores sociais um serviço de incubação, como mentoria, networking e formação intensiva. Além disso, a equipa da KUSIF tem vindo a lecionar cursos de empreendedorismo social e impacto social na Universidade de Koç desde 2015. A KUSIF é um membro ativo da Social Value International, da Rede Europeia de Iniciativas Sociais e Líderes de Impacto e da Rede Internacional de Campus Sustentáveis. **Benefits.** O KUSIF funciona como um centro de investigação académica sobre impacto social, bem como um centro de incubação para jovens empreendedores sociais. Com esta abordagem poderosa, o centro tornou-se uma das organizações líderes e mais conhecidas sobre o tema. O centro apoiou muitas organizações e indivíduos diferentes neste conceito.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e Risco** O principal risco do KUSIF seria a falta de orçamento para apoiar o seu trabalho. O fórum tem uma estrutura que está a melhorar e a evoluir. Esta estrutura exige trabalhos novos e inovadores com mais orçamento e recursos humanos qualificados. A falta de oportunidades de financiamento afigura-se como um grande desafio a enfrentar numa estrutura deste tipo.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** Quando se analisa o trabalho do KUFIS, compreende-se que o fórum apoia muitos ODS diferentes com o trabalho inovador que realiza. Mas, em especial, os ODS 4, 8, 9, 11, 16 e 17 são predominantemente apoiados pelos projectos e serviços realizados pelo Fórum até à data.
TRANSFERABILIDADE:	**Transferibilidade.**

Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	Esta boa prática pode ser transferida para que haja uma forte motivação para criar uma mudança. Um centro deste tipo necessitaria de um orçamento robusto, que também pode ser coberto por diferentes oportunidades de financiamento. Mas os recursos humanos qualificados e motivados são indispensáveis para transferir esta boa prática.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://kusif.ku.edu.tr/en/

NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	Istasyon TEDU
PAÍS:	Turquia
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade TED - Ankara
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	**Descrição.** O Istasyon TEDU - Centro de Inovação Social da Universidade TED é um espaço de coprodução multifuncional que reúne actores orientados para o benefício social para desenvolver o ecossistema da inovação social e do empreendedorismo social. **Desafio.** O principal desafio que o centro foca é a falta de abordagens inovadoras para lidar com os problemas sociais. O centro promove a inovação social como uma ferramenta para desenvolver a capacidade dos actores sociais e dos jovens. **Prática.** A IstasyonTEDU produz e partilha informação sobre inovação social e empreendedorismo social A IstasyonTEDU concebe programas de formação para diferentes actores do ecossistema, presta apoio de consultoria e contribui para actividades de reforço de capacidades. A IstasyonTEDU presta apoio às necessidades especializadas das empresas sociais, como o acesso a fontes de financiamento, a

	integração em redes, o desenvolvimento de negócios e a utilização do espaço. É um espaço onde os estudantes se podem reunir, conhecer diferentes actores da área social durante várias actividades em cada ano letivo, co-criar e co-inovar **Benefícios.** O Istasyon TEDÜ é um dos principais actores do estudo do impacto social e do empreendedorismo social na capital da Turquia. Apoia estudantes, diferentes organizações, empresários sociais e outros actores sociais na criação e/ou sensibilização para a inovação social. O centro tornou-se um ponto de referência para responder às necessidades e enfrentar os desafios sociais com abordagens inovadoras.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e riscos.** À semelhança de outras organizações neste domínio, o centro cobre a maior parte dos seus trabalhos e serviços inovadores com projectos e financiamentos. A falta de oportunidades de financiamento seria um grande desafio para o centro.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** À semelhança da melhor prática anterior, a Istasyon TEDU também se concentra principalmente nos ODS 4, 8, 9, 11, 16 e 17. E abrange outros ODS com o trabalho que realiza e/ou apoia com os seus projectos inovadores.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	Transferibilidade. Este centro pode ser transferido para outras universidades com um orçamento e recursos humanos adequados. Uma vez que o centro se centra na inovação social, seria muito importante estabelecer uma parceria sólida com as partes interessadas.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.istasyon.tedu.edu.tr/en

NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	Youth Factory
PAÍS:	Turquia
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade Abdullah Gül - Kayseri
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	Descrição. A Fábrica da Juventude da Universidade Abdullah Gül (AGÜ Gençlik Fabrikası) é um centro onde os estudantes podem participar, aprender sobre os apoios da UE para a juventude e criar projectos inovadores com as partes interessadas para a mudança social Desafio. O principal desafio que a AGÜ Youth Factory enfrenta é a falta de consciencialização e conhecimento dos jovens sobre a inovação social e as oportunidades da UE. A Fábrica da Juventude é um centro de juventude que visa criar indivíduos que produzem conhecimento e o transformam em valor para o futuro, que estão conscientes dos problemas globais, que podem discuti-los a nível internacional e que fazem a diferença com os seus conhecimentos, competências e atitudes. Prática Ao contrário de outras universidades, a AGU colocou a juventude na base da sua fundação. Por esta razão, a AGU, centrada no trabalho com jovens e na educação não formal, criou uma estrutura juvenil denominada "Fábrica da Juventude" no seio da universidade e foi oficialmente reconhecida como Centro de Aplicação e Investigação de Estudos sobre a Juventude pelo Conselho do Ensino Superior. Esta estrutura tem por objetivo servir não só os estudantes, mas também os jovens locais e as áreas nacionais e internacionais de trabalho com jovens. A AGU Youth Factory é um centro de educação não formal e de recursos para o desenvolvimento social e pessoal de animadores de juventude, líderes, formadores e jovens. A AGU Youth Factory oferece cursos de formação que abrangem uma variedade de tópicos relacionados com a juventude e estes cursos são concebidos com ferramentas e abordagens de educação não formal.

	Benefícios. A Fábrica da Juventude promove a inovação social e os valores da UE com uma abordagem de educação moderna e não formal, não só para os estudantes universitários da AGÜ, mas também para todos os jovens que vivem na região. O centro cria e implementa projectos para a juventude e apoia os jovens com muitas ferramentas diferentes
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	**Limitações e riscos.** Os principais riscos que a Fábrica da Juventude pode enfrentar são a falta de apoio da universidade, a falta de financiamento para projectos novos e inovadores e a falta de interesse dos jovens e dos estudantes universitários
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** Centra-se primariamente focuses no ODS 4 and ODS 11.
TRANSFERIBILIDADE: competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferibilidade.** A Fábrica da Juventude também pode ser transferida como um grupo de estudantes, se as autoridades universitárias derem o seu apoio. A melhor forma de o fazer seria educar e encorajar os estudantes motivados a utilizar os instrumentos de educação não formal e apoiá-los na criação de projectos centrados na inovação social.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://youth-en.agu.edu.tr/

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	Centro de Política de Istanbul (IPC)
PAÍS:	Turquia
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Sabancı University - İstanbul
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafios.** Descrição sucinta da melhor prática em termos de:	Descrição. O Centro de Políticas de Istambul (IPC) da Universidade Sabancı é uma instituição de investigação política global com conhecimentos especializados sobre importantes questões políticas e sociais, desde

- desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	a democratização às alterações climáticas, das relações transatlânticas à análise e resolução de conflitos. Desafio. O IPC centra-se na mudança social para o bem. Tornou-se um centro de investigação global que lida com os problemas mais importantes do mundo, como a crise climática, os conflitos, a migração, as questões sociais e políticas, etc. Prática. O IPC desenvolve as suas actividades de investigação em seis áreas principais: IPC-Sabancı Universidade-Stiftung Iniciativa Mercator Alterações climáticas Democratização e Reforma Institucional Centro de Transformação Energética SHURA Urbanização e governação local Resolução de Conflitos, Mediação e Coexistência Desde 2001, o IPC tem vindo a fornecer aos decisores, líderes de opinião e partes interessadas análises objectivas e recomendações políticas inovadoras sobre questões da sua área de especialização. Benefícios. O IPC da Universidade Sabancı tornou-se um dos centros políticos mais importantes da Turquia. Não serve apenas estudantes e organizações turcas; opera a nível internacional como uma instituição global. Neste sentido, o centro ajuda muitas organizações e instituições diferentes para a mudança social. Traduzido com a versão gratuita do tradutor
PROBLEMS/RISKS: Revision of the limitations and risks.	Limitações e riscos. Um centro de uma universidade desta dimensão, que funciona como uma instituição global, pode exigir um orçamento forte, bem como fortes colaborações. O IPC tem fortes laços com instituições e universidades alemãs. O maior risco seria a deterioração da sua rede internacional.
ODS: • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	**ODS.** IPC primarily focuses on ODS 17, ODS 13, ODS 11, ODS 16, and ODS 7

TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Transferibilidade.** Esta boa prática tornou-se uma instituição líder a nível nacional e internacional em matéria de sustentabilidade e inovação social. Uma organização com esta dimensão não seria fácil de transferir. Mas o mesmo trabalho, com uma dimensão mais pequena, poderia ser apoiado em muitas universidades.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://ipc.sabanciuniv.edu/en

NOME/TÍTULO DE BOA PRÁTICA:	ASBUSİM
PAÍS:	TURQUIA, Ankara
ORGANISATION NAME:	Universidade Ciências Sociais de Ankara /Centro de Inovação Social
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	Objetivo: a) Criar uma plataforma comum para a investigação interdisciplinar, a aplicação e o desenvolvimento de políticas no domínio da inovação social. b) Proporcionar soluções inovadoras para os problemas sociais. c) Gerar projectos orientados para a investigação académica com resultados sociais tangíveis nas áreas da inovação, mudança e transformação. d) Realizar investigação interdisciplinar nos domínios económico, social e ambiental para o desenvolvimento regional e colaborar com instituições e organizações especializadas no domínio do desenvolvimento regional. e) Colaborar com instituições regionais, nacionais e internacionais no domínio da inovação social, estabelecer uma rede funcional de partes interessadas e servir de interface sustentável para a inovação social.

	f) Contribuir para o desenvolvimento do rico património social e da presença cultural de Ancara e da Turquia, proporcionar aos indivíduos condições de vida iguais e de qualidade e reforçar a coesão social. g) Melhorar a investigação, a aplicação e o desenvolvimento de políticas no domínio da sociedade civil a nível nacional e internacional e colaborar com instituições e organizações relevantes. h) Realizar actividades interdisciplinares de investigação, aplicação e desenvolvimento de políticas nos domínios do espírito empresarial, da concorrência e da regulamentação, gerar dados e realizar análises que contribuam para o funcionamento seguro, eficaz e eficiente dos mercados.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de Limitações e Riscos.	Alguns dos riscos e problemas que um centro de inovação social pode enfrentar incluem: Sustentabilidade financeira: Os centros de inovação social enfrentam frequentemente restrições orçamentais e de recursos. Um financiamento insuficiente pode ter impacto ou limitar as actividades do centro. Restrições de recursos: Recursos inadequados para apoiar projectos, organizar eventos ou executar programas educativos podem afetar a qualidade e a eficácia dos serviços. Desafios na colaboração académica e institucional: Os centros de inovação social podem ter de colaborar com diferentes unidades académicas e administrativas. Reunir pessoas de diferentes disciplinas, criar uma visão partilhada e gerir processos de colaboração pode ser um desafio. Interesse e envolvimento dos estudantes: É importante que o centro gere interesse e envolvimento suficientes por parte dos estudantes. Os estudantes precisam de estar envolvidos em actividades de inovação social, contribuir para projectos e participar ativamente em eventos do centro. É crucial fornecer programas adequados, adaptados à consciencialização, motivação e áreas de interesse dos estudantes.

	Medição do impacto social: Os centros de inovação social devem utilizar ferramentas e métodos adequados para medir e avaliar o impacto social do seu trabalho. Medir o impacto social pode ser um desafio, e é importante determinar as métricas correctas. Sustentabilidade e continuidade: É essencial garantir a sustentabilidade e a continuidade a longo prazo do centro. As mudanças no corpo docente, no pessoal e na liderança podem ter impacto nas actividades e objectivos do centro. Por conseguinte, é crucial garantir o apoio institucional, a continuidade da gestão e a sustentabilidade dos recursos. É importante abordar estes riscos e problemas através de um planeamento eficaz, gestão de recursos, colaboração e apoio institucional. A concentração nos objectivos do centro, a definição de metas mensuráveis e a avaliação contínua do desempenho podem ajudar a mitigar estes desafios.
ODS: ● under which Sustainable development Goal(s) does it fall? (gender equality, quality education, etc.)	Nº 8 / **Empregos Dignos e Crescimento Económico** Nº 4 / **Qualidade na Educação**
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	Sim, um Centro de Inovação Social ou uma instituição semelhante numa universidade pode ser transferido para outras organizações. Esta transferência ocorre, normalmente, no âmbito de acordos ou convénios de colaboração entre instituições. Por exemplo, uma universidade pode estabelecer uma parceria com outra organização especializada em inovação social ou transferir a gestão do Centro de Inovação Social para outra instituição. Pode haver várias razões para essa transferência. Por exemplo, uma universidade pode não querer especializar-se numa determinada área ou pode optar por transferir a gestão do centro para outra organização para utilizar os recursos de forma mais eficaz. Da mesma forma, outra instituição pode procurar expandir as suas actividades de inovação social ou colaborar com a universidade.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://sim.asbu.edu.tr/index.php/tr

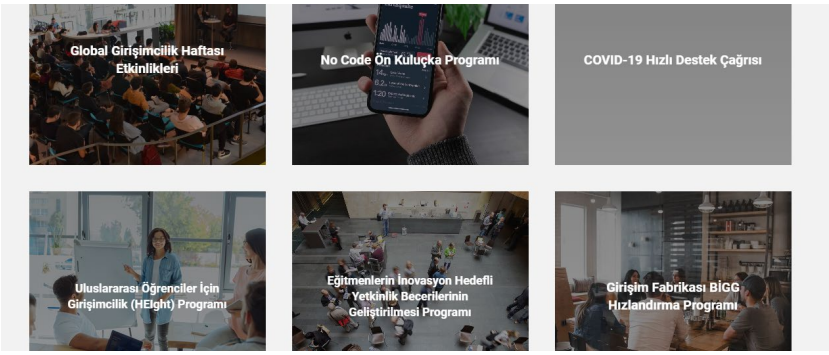
NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	Centro de Empreendorismo

PAÍS:	Turquia, İstanbul
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de ÖZYEĞIN
DESCRIÇÃO DE BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	"Girişim Fabrikası", lançado pela Universidade de Özyeğin em 2011, é o primeiro programa de aceleração de startups da Turquia. O seu objetivo é apoiar os empresários que aspiram a estabelecer negócios de base tecnológica, de elevado potencial e sustentáveis, utilizando metodologias de lean startup e de desenvolvimento de clientes. O programa ajuda os empreendedores a testar as suas ideias de negócio no mais curto espaço de tempo e com o mínimo de esforço, ao mesmo tempo que lhes proporciona educação, infra-estruturas, orientação e uma extensa rede de negócios. O Girişim Fabrikası é um projeto de responsabilidade económica sem fins lucrativos, cujo principal objetivo é ensinar potenciais empresários a "pensar como empresários" e contribuir para o desenvolvimento do ecossistema necessário para que o empreendedorismo prospere.
PROBLEMAS/RISCOS Revisão de Limitações e Riscos.	Recursos limitados: Como uma organização sem fins lucrativos, a Girişim Fabrikası pode ter recursos financeiros limitados, o que poderia restringir sua capacidade de fornecer financiamento ou apoio extensivo a todas as startups participantes. Isso pode representar um desafio para as startups que exigem um investimento de capital significativo para desenvolver e dimensionar seus negócios.
ODS: ● em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	Todos os ODS Em especial, Igualdade de Género Social
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	**Rede de mentores experientes**: A Girişim Fabrikası tem uma ampla rede de mentores para fornecer orientação aos empreendedores. Estes mentores estão lá para orientar, apoiar e partilhar as suas experiências com os empresários. Esta rede de mentores pode ser criada por outras organizações ou países para apoiar o sucesso dos empresários.

	Educação e infra-estruturas: A Girişim Fabrikası fornece recursos aos empresários em termos de educação e infra-estruturas. Os programas de educação equipam os empresários com competências empresariais, estratégias de marketing, gestão financeira e outras áreas de conhecimento essenciais. A infraestrutura inclui espaço de escritório, recursos tecnológicos e ambientes de teste. Uma abordagem semelhante de fornecimento de formação e infra-estruturas pode ser adoptada por outras organizações ou países.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.ozyegin.edu.tr/tr/girisimcilik-merkezi https://girisimfabrikasi.com/

Girişim Fabrikası BİGG Hızlandırma Programı

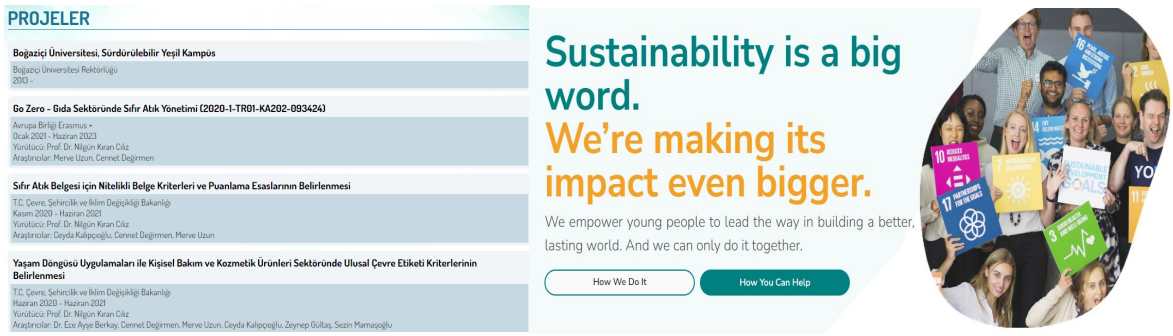
TÜBİTAK tarafından Bireysel Genç Girişimcilerin teknoloji ve yenilik odaklı iş fikirlerini, ticari değeri yüksek ürün ve hizmetlere dönüştürebilmeleri için, fikir aşamasından pazara kadar olan faaliyetlerinin desteklenmesinin amaçlandığı bir destek programıdır.



NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	Centro de Desenvolvimento Sustentável e Produção Mais Limpa (BU-SDCPC)
PAÍS:	Turquia, İstanbul
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	**Universidade de Boğaziçi**
DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática**	Proporciona a transferência de tecnologias inovadoras para o desenvolvimento sustentável da comunidade global através de conhecimentos e experiências interdisciplinares em estreita colaboração com as partes interessadas relevantes. Enquanto centro de investigação da Universidade de Bogazici, o gabinete desenvolve o ensino inovador e a investigação aplicada, incluindo a colaboração para assegurar as melhores práticas e o apoio contínuo a campus universitários sustentáveis em regiões

• Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	sustentáveis. O conceito de planeamento urbano sustentável também ganhou destaque nos últimos anos, com uma compreensão abrangente da abordagem sistemática conceptualizada e da ordem administrativa. **Objetivos do BU-SDCPC:** Fornecer apoio tecnológico para uma produção mais limpa; aumentar a eficiência no sector da produção e dos serviços, reduzir a utilização de recursos e o consumo de produtos químicos, gerar menos resíduos e, sobretudo, reduzir os riscos para o ambiente. Estabelecer novas ligações, redes e colaborações entre decisores, peritos reconhecidos na indústria e sectores relacionados, institutos académicos e de investigação, no âmbito de políticas e regulamentos para promover e desenvolver questões de produção e consumo sustentáveis. Aplicar normas internacionais e métodos de investigação baseados em preocupações ambientais e económicas e normas de acreditação de produtos reconhecidas mundialmente.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de limitações e riscos.	A capacidade do centro de fornecer transferência de tecnologia e apoio ao desenvolvimento sustentável pode ser restringida por recursos financeiros e humanos limitados. A insuficiência de financiamento ou de pessoal pode prejudicar a capacidade do centro de responder efetivamente às necessidades da comunidade global e de colaborar com as partes interessadas relevantes.
ODS ● em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	EMPREGOS DIGNOS E CRESCIMENTO ECONÓMICO ACÇÃO CLIMÁTICA INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	O centro proporciona uma transferência de tecnologia inovadora para o desenvolvimento sustentável através da sua experiência interdisciplinar. Esta competência única pode ser adoptada por outras organizações ou países para melhorar a sua capacidade de enfrentar desafios complexos em matéria de sustentabilidade através da integração de conhecimentos de diferentes disciplinas.

CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	http://www.sdcpc.boun.edu.tr/tr/default.asp



NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	Centro de Investigação e Aplicação do Desenvolvimento Sustentável
PAÍS:	Turquia, İstanbul
ORGANISATION NAME:	**Universdidade de Medicina**
DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio:** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática.	De acordo com a definição das Nações Unidas, o desenvolvimento sustentável é um processo que visa alcançar o desenvolvimento económico sem sacrificar o princípio da utilização dos recursos tendo em conta os direitos e benefícios das gerações presentes e futuras. As Nações Unidas anunciaram os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em setembro de 2015 para assegurar o

- objectivos e ambições da melhor prática. **Prática:** • Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios:** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	desenvolvimento sustentável à escala mundial. Os ODS entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016. Os ODS, que constituem um apelo universal para erradicar a pobreza, proteger o planeta e combater a desigualdade e a injustiça, são compostos por dezassete artigos. As actuais crises económicas, climáticas e sociais vieram acentuar ainda mais a importância destes objectivos. A importância crescente do desenvolvimento sustentável impõe grandes responsabilidades às universidades, que são um dos mais importantes alicerces da sociedade. Neste contexto, o Centro de Aplicação e Investigação para o Desenvolvimento Sustentável, que será criado na Universidade Medipol de Istambul, prosseguirá as suas actividades com o pessoal administrativo e académico e com os estudantes, com o objetivo de fazer dos objectivos de desenvolvimento sustentável e inclusivo, que são a pedra angular do benefício social, a parte principal da educação, da investigação e do desenvolvimento e de todas as práticas de cooperação. O Centro de Investigação e Aplicação do Desenvolvimento Sustentável tem como principal objetivo sensibilizar para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de limitações e riscos.	O financiamento sustentável e a atribuição de recursos para as actividades do centro podem ser difíceis, uma vez que a investigação e os objectivos do desenvolvimento sustentável podem exigir um apoio financeiro substancial.
ODS • em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	Todos os ODS.
TRANSFERABILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	O Centro de Investigação e Aplicação para o Desenvolvimento Sustentável pretende sensibilizar o seu pessoal administrativo e académico, os estudantes e a comunidade em geral para os ODS. Este enfoque na promoção e integração dos ODS nas actividades de educação, investigação e desenvolvimento pode ser replicado por outras organizações ou países. Ao dar prioridade aos ODS e ao incorporá-los nas suas práticas, as organizações e os países podem

	contribuir para a agenda global de desenvolvimento sustentável e trabalhar para alcançar os objectivos.
CONSULTAR WEBSITE PARA MAIS INFORMAÇÕES:	https://www.medipol.edu.tr/akademik/arastirma-merkezleri/surdurulebilir-kalkinma-uam

NOME/TITULO BOA PRÁTICA:	Centro de Estudos de Género (KOÇ-KAM)
PAÍS:	TURQUIA, İstanbul
NOME DA ORGANIZAÇÃO:	Universidade de Koc
DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA: Pontos de orientação para a descrição das melhores práticas **Desafio:** Descrição sucinta da melhor prática em termos de: - desafios enfrentados pela melhor prática. - objectivos e ambições da melhor prática. **Prática:**	O Centro de Estudos de Género da Universidade de Koc (KOÇ-KAM) foi criado como um centro interdisciplinar de investigação e estudos de género em março de 2010. O KOÇ-KAM reúne professores e investigadores de várias disciplinas, como a sociologia, a psicologia social, a história, o direito, a enfermagem, a filosofia e a ciência política, a fim de partilharem a sua investigação, realizarem projectos nacionais e internacionais em colaboração e empreenderem várias actividades académicas e de formação dentro e fora da universidade sobre questões relacionadas com as mulheres e o género. Como centro de estudos de género, a KOC-

• Descrição sucinta da melhor prática em termos de: implementação e abordagens, • recursos necessários para a implementação (RH, tempo, infraestrutura, etc.). **Benefícios:** • quais são os principais benefícios e contribuições para a área local	KAM também tem um programa de financiamento competitivo para apoiar projectos de investigação académica de destaque sobre questões de género e gere o Programa de Certificação de Estudos de Género na Universidade de Koç. A KOÇ-KAM organiza frequentemente conferências, painéis e séries de seminários para informar um público mais vasto sobre a investigação relacionada com o género que se cruza com várias disciplinas e promove o debate sobre questões de género entre académicos, estudantes, actores da sociedade civil, artistas e decisores políticos.
PROBLEMAS/RISCOS: Revisão de limitações e riscos.	Os estudos sobre o género podem ser objeto de controvérsias sociais e políticas e os centros que se dedicam à investigação sobre o género podem enfrentar oposição ou reacções adversas de determinados grupos ou indivíduos. Assegurar a inclusão e a representação diversificada na investigação e nas actividades é essencial nos estudos de género. É importante abordar potenciais preconceitos e assegurar a participação equitativa de grupos marginalizados.
ODS: ● em qual Objetivo de Desenvolvimento Sustentável se insere? (igualdade de género, Qualidade educativa, etc.)	Igualdade de género Redução de desigualdades
TRANSFERIBILIDADE: Competência Única ou atributo que pode ser replicado em outras organizações/países.	KOÇ-KAM adopta uma abordagem interdisciplinar, reunindo académicos e investigadores de diferentes disciplinas. Esta abordagem permite que as questões de género sejam examinadas de diferentes perspectivas e podem ser aplicadas noutras organizações ou países. KOÇ-KAM dirige o Programa de Certificação em Estudos de Género na Universidade de Koç. Este programa pode ser um modelo de sensibilização e consciencialização no domínio dos estudos de género, sendo adotado por outras universidades ou instituições. KOÇ-KAM organiza frequentemente conferências, painéis e séries de seminários para partilhar a investigação e os debates sobre o género com uma vasta audiência. Eventos semelhantes podem ser organizados noutras organizações ou países e apoiar a sensibilização para o género e a partilha de conhecimentos.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR:	https://kockam.ku.edu.tr/en/about/about-us/

International Summer Academy on Women's Empowerment for Sustainable Development

PEACEMAKERS Project

UNESCO Chair on Gender Equality and Sustainable Development

The Center for Gender Studies (KOÇ-KAM)

Migration Research Center at Koç University (MiReKoc)

HG
Sustainable

LEADER

ESIC UNIVERSITY (Spain)

PARTNERS

INNETICA (Spain)

ESE (Portugal) FRAMEWORK (Italy)

CONFIDEASTAR (Türkiye)

BURSA ULUDAG UNIVERSITY (Türkiye)

CC–BY–NC–SA

Este documento pode ser copiado, reproduzido ou modificado de acordo com as regras acima indicadas. Além disso, deve ser claramente referenciado o reconhecimento dos autores do documento e todas as partes aplicáveis do aviso de direitos de autor.

Todos os direitos reservados.

©2023 HG SUSTAINABLE